

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA/MG

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



PRODUTO 6 - RELATÓRIO E ANÁLISE DAS LEITURAS COMUNITÁRIAS



PREFEITURA DE
CAPELINHA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

Produto 6 - Relatório e análise das leituras comunitárias

Relatório composto por comentários e proposições da sociedade civil e por mapas setoriais da Leitura Comunitária com as sugestões propostas pela comunidade, apresentado à Prefeitura Municipal de Capelinha/MG pela Fundação Israel Pinheiro, contendo o Produto da Etapa 06.

FICHA TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Capelinha

Prefeito

Tadeu Filipe Fernandes de Abreu

Vice-Prefeito

Aléquison Gomes Mendes

Secretário de Administração, Governo e Planejamento

Vicente Alves Soares

Fundação Israel Pinheiro

Gestora

Dra. Maiara Vieira

Equipe Técnica

Coordenação

Fabiana Oliveira Araújo

Arquiteta Urbanista - CAU/MG A299235

Equipe Físico-Ambiental

Ana Raquel Teixeira

Engenheira Sanitarista

Jackeline Cristina Oliveira Pereira

Estagiária de Arquitetura

Letícia Clipes Garcia

Arquiteta Urbanista - CAU/MG A268703-8

Leonardo Andrade de Souza

Geólogo

Verônica Flôres de Carvalho

Arquiteta Urbanista - CAU/MG A283701-3

Equipe Sócio-econômico-organizativa

Maria do Carmo Bueno Guerra

Socióloga

Mariana Fernandes Dias

Psicóloga

Equipe Jurídico-Legal

Camila Silva Reis

Advogada - OAB/MG 232.339

Giovanna Izabely Corrêa Miguel

Advogada - OAB/MG 231.268

Taís Freire de Andrade Clark

Advogada

Thaís Lopes Santana Isaías

Advogada

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 01: Fotos da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha.....	13
Figura 02: Lista de presença da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha - Página 01/03.....	14
Figura 03: Lista de presença da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha - Página 02/03.....	15
Figura 04: Lista de presença da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha - Página 03/03.....	16
Figura 05: Fotos da Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego.....	19
Figura 06: Lista de presença da Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego - Página 01/01.....	20
Figura 07: Fotos da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra.....	23
Figura 08: Lista de presença da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra - Página 01/02.....	24
Figura 09: Lista de presença da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra - Página 02/02.....	25
Figura 10: Fotos da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê.....	27
Figura 11: Lista de presença da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê - Página 01/03	28
Figura 12: Lista de presença da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê - Página 02/03	29
Figura 13: Lista de presença da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê - Página 03/03	30
Figura 14: Fotos da Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro.....	32
Figura 15: Lista de presença da Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro - Página 01/01.....	33

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 01: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha.....	10
Quadro 02: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego.....	17
Quadro 03: Sistematização das respostas do grupo de Ponte Nova de Capelinha da Leitura Comunitária da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra..	21
Quadro 04: Sistematização das respostas do grupo de São Caetano da Serra da Leitura Comunitária da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra..	22
Quadro 05: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê.....	26
Quadro 06: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro.....	31

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. RELATO DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS EM CAPELINHA/MG.....	9
3.1. Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha.....	9
3.2. Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego - Capelinha.....	17
3.3. Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra.....	21
3.4. Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê.....	26
3.5. Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro.....	31
4. OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA (VERSÃO ONLINE).....	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
6. ANEXOS.....	37
ANEXO A - Material de divulgação.....	37
ANEXO B - Slides apresentados nas oficinas de leitura comunitária.....	38
ANEXO C - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 01 - Distrito Sede.....	40
ANEXO D - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego.....	52
ANEXO E - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra.....	60
ANEXO F - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê.....	69
ANEXO G - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro.....	81
ANEXO H - Planilha resultante da versão online da leitura comunitária.....	87

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório e análise das Leituras Comunitárias fazem parte da Etapa 06 - Leitura Comunitária, da revisão do Plano Diretor Participativo de Capelinha/MG.

A Leitura Comunitária consiste em um momento de escuta da população, convidada a participar e contribuir do processo democrático de elaboração do Plano Diretor, de forma livre, espontânea, sem ulgamentos e sem direcionamento para as respostas.

Para a Leitura Comunitária, conforme cronograma, foram definidas as reuniões com a comunidade, feita a mobilização social para as leituras comunitárias e realizada as reuniões. Este relatório é o resultado dessas ações.

2. METODOLOGIA

Tendo como pressuposto básico para a elaboração da Revisão do Plano Diretor Participativo de Capelinha/MG o envolvimento da população, foram elaboradas cinco oficinas de Leitura Comunitária, sendo uma em cada eixo mapeado do Município. O objetivo dessas oficinas foi registrar as impressões e vivências cotidianas da população a partir da discussão provocada pela dinâmica.

As Leituras Comunitárias foram conduzidas por membros da equipe técnica da Fundação Israel Pinheiro, sendo realizadas nas datas e locais indicados abaixo, a partir de mobilização prévia, conforme relatório de mobilização e peças gráficas apresentadas no ANEXO A.

- Oficina 01 – 24/06/2024 – Escola Municipal Marta Neves – Distrito Sede;
- Oficina 02 – 25/06/2024 – Escola Municipal Antônio Silveira de Azevedo – Distrito de Bom Jesus do Galego;
- Oficina 03 – 26/06/2024 – Sede da Associação Comunitária de Ponte Nova de Capelinha – Distrito de Ponte Nova de Capelinha;
- Oficina 04 – 27/06/2024 – Escola Municipal Ana Lúcia Barbosa – Distrito de Chapadinha do Ipê;
- Oficina 05 – 28/06/2024 – Escola Municipal Professora Carmelita Pimenta - Distrito Sede, comunidade do Letreiro.

Em cada uma das oficinas foi feita uma breve exposição a respeito dos objetivos do Plano Diretor Participativo e da Leitura Comunitária (ANEXO B), bem como descrição das atividades que ocorreriam e da metodologia de trabalho proposta. Após a exposição, os participantes foram separados em grupos de trabalho para o início da dinâmica. Foram propostas três perguntas para orientar a análise e o debate sobre o contexto municipal:

- O que é bom em (localidade)?
- O que não é bom em (localidade)?
- Quais as expectativas em relação ao futuro de (localidade)?

Essas questões foram registradas em folhas de papel A4 com cores distintas, a fim de facilitar o entendimento da atividade. Os participantes, divididos em grupos, receberam uma pergunta por vez e foram instruídos a indicar informações importantes que estivessem ligadas às perguntas. Em seguida, foi solicitado a cada grupo que elegeisse um representante para relatar suas respostas. Depois da apresentação pelos representantes dos grupos, foi aberto um debate para que todos tivessem a oportunidade de se posicionar sobre os pontos apresentados. O material resultante dessas oficinas foi organizado pela equipe técnica, consolidando o presente relatório.

3. RELATO DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS EM CAPELINHA/MG

3.1. Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha

Equipe técnica da FIP: Fabiana Oliveira Araújo (Arquiteta Urbanista-Coordenadora), Maria do Carmo Bueno Guerra (Socióloga) e Verônica Flôres (Arquiteta Urbanista).

A oficina de leitura comunitária do Distrito Sede-Capelinha foi realizada no dia 24 de junho de 2024, às 19 horas, na Escola Municipal Marta Neves, e contou com a presença de 30 pessoas, conforme registrado na lista de presença (FIGURAS 02, 03 e 04). Após a apresentação dos slides (ANEXO B) contendo informações sobre a revisão do Plano Diretor de Capelinha, feita por parte da equipe técnica da Fundação Israel Pinheiro, abriu-se espaço para que as pessoas pudessem expressar suas opiniões e esclarecer suas dúvidas. Esse momento transformou-se em um rico espaço de debate, indicando grande interesse dos participantes pelas questões envolvendo o Plano Diretor. Diversos pontos foram abordados, tais como:

- Os participantes perguntaram por que alguns grupos da sociedade civil organizada não estavam presentes na oficina de leitura comunitária. Esclareceu-se que toda a comunidade foi convidada, que foi feita ampla divulgação, e que foi solicitado à Prefeitura de Capelinha que fizesse convites direcionados a esses grupos, caso achasse necessário. De qualquer forma, a equipe técnica se prontificou a procurar grupos específicos da sociedade para conversar sobre a revisão do Plano Diretor, como aqueles sugeridos na oficina: associação de comerciantes, associação de meio ambiente, etc.;
- Os participantes questionaram a ausência de representantes do Poder Executivo e o papel da gestão pública no acompanhamento do Plano Diretor. Foi informado que a equipe técnica já conversou com diversas secretarias municipais e que o diálogo continua aberto;
- Foi questionada a implementação do Plano Diretor vigente (desde 2012), se as ações propostas foram implantadas ou não, e por quê. A equipe técnica da FIP explicou que é difícil dar uma resposta direta para esse questionamento, e que a revisão do plano trará algumas respostas, especialmente na Etapa de Diagnóstico.
- Um participante perguntou qual é a punição para o prefeito que não cumprir o que foi determinado no Plano Diretor. A equipe da FIP explicou que, no caso de descumprimento do Plano Diretor, o Ministério Público poderá ser acionado. Uma moradora citou um exemplo prático desse descumprimento: Capelinha já perdeu seu centro histórico e a cidade está crescendo de maneira desordenada;
- Os participantes questionaram o que poderia ser feito para garantir que o Plano Diretor seja cumprido, e sugeriram: realização de conferências municipais de

acompanhamento e monitoramento do Plano Diretor, trazer esse debate para diversos setores da sociedade, além de adotar metodologias de avaliação constante das ações propostas;

- Foi ressaltada a importância de o Plano Diretor de Capelinha estar sendo revisado. Alguns dos presentes na oficina participaram da elaboração do plano vigente e destacaram sua importância, seu rico processo de construção e que ele não deve ser integralmente desconsiderado;
- Os participantes questionaram se a equipe da FIP conseguiu acesso aos documentos do Plano Diretor vigente. Foi informado que o acesso foi apenas ao projeto de lei e que ainda há procura pelo documento completo. Um dos participantes informou que tem arquivado os volumes I e II e que tentará recuperar o volume III do Plano Diretor vigente;
- A equipe técnica informou que o Plano Diretor elaborado em 2012 ainda está vigente e assim continuará até ser revogado;
- Foi citado que o crescimento desordenado de Capelinha nos últimos anos, mesmo com algumas restrições claras expostas no plano vigente, resultou em impactos negativos, especialmente na área urbana;
- A revisão do perímetro urbano foi outro ponto levantado, junto com a necessidade de mecanismos para que o plano não seja alterado por interesses individuais. Também foi discutida a integração do Plano Diretor com outros planos, como o da educação.

O debate foi interrompido por questão de tempo, para que pudessemos dar início à dinâmica da oficina, onde todos poderiam continuar discutindo sobre o município. Os participantes foram divididos em quatro grupos de trabalho, e foi iniciada a dinâmica. As folhas de papel A4 com os registros dessa dinâmica estão apresentadas no ANEXO C.

Quadro 01: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha

O que é bom em Capelinha?	O que não é bom em Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?
- As pessoas hospitaleiras e solidárias - O povo trabalhador - A religiosidade dos moradores - O clima - A agricultura familiar	- A falta de gestão pública de alguns setores municipais - O crescimento desordenado da cidade - O trânsito no centro de Capelinha e a falta de sinalização	- Cumprimento do Plano Diretor - Ter gestores públicos que atendam às demandas da população - Ter um crescimento controlado e planejado

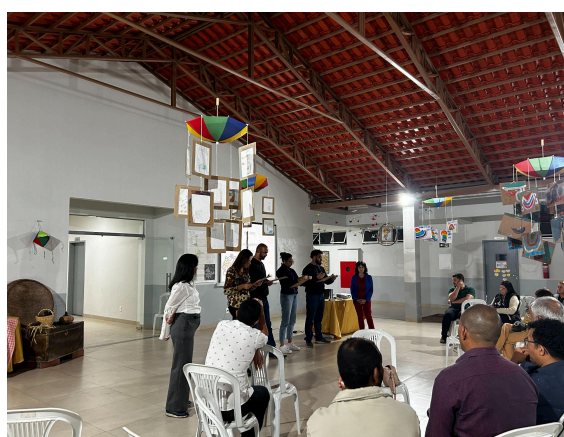
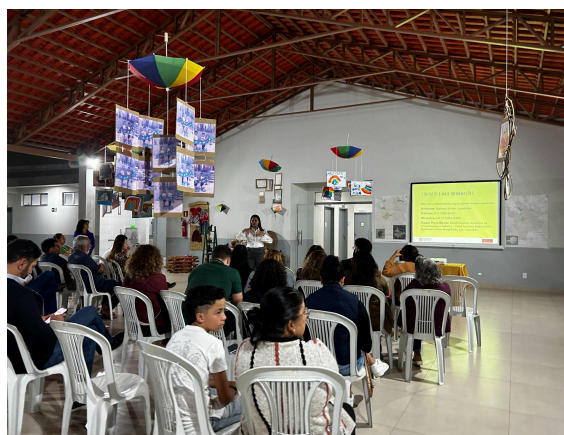
O que é bom em Capelinha?	O que não é bom em Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?
- A gastronomia - O empreendedorismo forte - A Feira Livre/O Mercado Municipal - Os eventos - O artesanato - O potencial turístico, principalmente nas áreas rurais (Turismo Rural) - A baixa taxa de homicídio - É uma cidade segura - É uma cidade rica - O custo de vida é viável - A educação de qualidade - O potencial econômico	- A falta de acessibilidade das vias e calçadas - A falta de fiscalização para cumprimento das normas - Ausência de política ambiental - Os loteamentos que não foram bem planejados e trazem prejuízos à cidade - A falta de arborização - O saneamento Básico é insuficiente - Não há saúde emergência/saúde pública - O transporte público é ineficiente/falta mobilidade urbana - A falta de estrutura pública para lazer, esportes e cultura - A ausência de educação patrimonial e de ensino superior e técnico (presencial) - A destruição do patrimônio histórico - A divisão social causada pelo crescimento da cidade e pela predominância dos valores individuais - A falta de participação social em assuntos de interesse de todos - O excesso de cães abandonados nas ruas - A desorganização na comercialização de produtos da agricultura familiar - O escoamento da produção rural - A falta de zelo com o Mercado Municipal - A ausência de monitoramento das APPs (Áreas de Preservação Permanente) - Os maus tratos com o córrego Areão (poluição) - Falta de política pública de	- da cidade - Acabar com a desigualdade e a violência - Meio ambiente respeitado e preservado - Ter ruas e praças arborizadas - Ter calçadas transitáveis - O cumprimento das leis - Transferir o Parque de Exposições do local atual para área afastada da cidade - Maior participação popular ("Tudo para nós, com nós") - O Mercado Municipal reformado e valorizado - Ter uma rede pluvial eficiente (que resolva a questão das ruas Deca, Abrantes, Rosa Otoni, Nilo Peçanha e Alcino Angelino) - Ter muitas áreas de lazer, esportes e cultura/Respeito e apoio à cultura - Ter muitas escolas de Educação Integral - A implantação de UPA (Unidade de Pronto Atendimento) 24h/ ter tratamento de saúde de média e alta complexidade - Implantação de campus universitários - Implantação de Escola Politécnica - Ter 100% do esgoto tratado - Ter 100% do lixo reciclado - Ter Associação de Catadores formalizada e atuante

O que é bom em Capelinha?	O que não é bom em Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?
	saúde mental - A questão hidrológica (Deca Abrantes, Alcino Angelino e Rosa Otoni) - A falta de creches	- Ter infraestrutura de estradas rurais - Promover a educação para a cidadania - Ter um teatro público municipal - Acesso à linha aérea - Criar um distrito industrial - Apoio aos agricultores rurais - Ter política pública de habitação popular

Fonte: FIP, 2024.

Concluída a oficina às 21h30, foram disponibilizados aos participantes os contatos da FIP (telefone, Instagram e e-mail), um QR Code para acesso ao formulário de participação virtual e os folders sobre o Plano Diretor de Capelinha. Após o agradecimento pela participação, a equipe técnica convidou os presentes para compartilharem um lanche oferecido pela FIP.

Figura 01: Fotos da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha



Fonte: FIP, 2024.

Fonte: FIP, 2024

14

Figura 03: Lista de presença da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha - Página 02/03



PREFEITURA DE

CAPELINHA

PLANO DIRETOR CAPELINHA

LISTA DE PRESENÇA



FIP

FUNDAÇÃO

ISRAEL PINHEIRO

PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MARIA NEVES

DATA: 24/06/2024

HORÁRIO: 19:00

NOME	COMUNIDADE/BAIRRO	TELEFONE
11. Gláucia Angélica Gonçalves	Cep	99 8411580
12. Gabriela M ^{te} Maria Alves "Gabalinda"	Capelinha - MG	(33) 991050316
13. Anderson Mota Figueira	Capelinha - Infans	(33) 994144-9809
14. Brucila Farias Jurekade	Capelinha - Esplanada	(33) 991389025
15. Maria Imaculada Figueira Oliveira	Secção de São Geraldo	(33) 998239869
16. Edvaldo Jorge Costa	Moinho de São	(33) 991093864
17. Agnaldo Rodrigues Machado	Camara	33 91441314
18. Juliana Celso de Souza	R. Agnê Leite / Capelinha	(33) 999450949
19. Siria Belista Paranhos	Vila Operaria	33 3991138521
20. Alexandre Fernandes Nacchi	Centro	(33) 959444896

Página 02/03

Fonte: FIP, 2024.

Figura 04: Lista de presença da Oficina 01 - Distrito Sede - Capelinha - Página 03/03



PREFEITURA DE

CAPELINHA

PLANO DIRETOR CAPELINHA
LISTA DE PRESENÇA



FIP
FUNDAÇÃO
ISRAEL PINHEIRO

PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MARIA NEVES DATA: 24/06/2024 HORÁRIO: 19:00

NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
21 VÍSSA MARIANA VIVIAN	CÉUTNO	(31) 99538-8989
22 Helene de Cassio A. Ferreira	B. Acácia's	(31) 991049229
23 Fernando Cordeiro da Costa	São Celso	33 9 9142 9770
24 Murilo Luizinho de Almeida	B. Esplanada	33 9 91363210 -
25 Eliane Aparecida Lyndes	Cidade Nova	33 991418616
26 Leonardo L. S. Silva	B. Vile 2	33 9912392215
27 Camilla Cordeiro	moribundia	33 991365868
28 Cláudia Rosa Rodrigues	Vile Op. Palmeira	33 991184726
29 Adalberto Santos Rocha	B. Maria Ruca	(38) 99159-6998
30 Jéssica Vanda Silva	Vila Op. Cap. Alexandre	31 991555132

Pág 03/03

Fonte: FIP, 2024.

3.2. Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego - Capelinha

Equipe técnica da FIP: Maria do Carmo Bueno Guerra (Socióloga) e Verônica Flôres (Arquiteta Urbanista).

A oficina do Distrito de Bom Jesus do Galego foi realizada no dia 25 de junho de 2024, às 17 horas, na Escola Municipal Antônio Silveira de Azevedo, e contou com a participação de dez adultos, conforme registrado na lista de presença (FIGURA 06), e seis crianças (que não assinaram a lista de presença por serem menores de idade). Esteve presente também a Diretora das Escolas Rurais de Capelinha, Marisa Rocha de Abreu. Após a apresentação com slides (ANEXO B) feita pela equipe técnica da Fundação Israel Pinheiro, abriu-se espaço para esclarecer dúvidas sobre a apresentação e a revisão do Plano Diretor de Capelinha. Em seguida, iniciou-se a dinâmica. Os participantes foram divididos em dois grupos de trabalho, e as crianças presentes formaram um terceiro grupo. As folhas de papel A4 com as anotações resultantes dessa dinâmica estão apresentadas no ANEXO D.

Quadro 02: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego-Capelinha

O que é bom em Bom Jesus do Galego?	O que não é bom em Bom Jesus do Galego?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Bom Jesus do Galego?
- A tranquilidade ("pouco índice de roubo") - A união da comunidade - As festas tradicionais de São Vicente e Bom Jesus do Galego - O Grupo Mangangá de tradição local e quilombola - O time de futebol "Galego Futebol Clube" - Os jogos e campeonatos - A festa do Dia das Crianças - A escola dentro da comunidade - As missas e	- O custo alto das passagens de ônibus e de carros particulares que fazem transporte (deslocamento para o centro de Capelinha) - A falta de manutenção do cemitério local (uma família, sem recursos, está mantendo e pagando as despesas) - A falta de água (o rio seca) - A má qualidade da água (suja ou com excesso de cloro) - A falta de comunicação com a Copanor (Copasa na região) - O acesso difícil à comunidade - As estradas ruins - A falta de pontes e pontes sem estrutura	- Ter mais atividades físicas e mentais para a população idosa oferecidas pela prefeitura - A municipalização do cemitério (para manutenção com despesas pagas pela prefeitura de Capelinha) - A manutenção e qualidade da água - Oferta de cursos diversos nas escolas e de cursos profissionalizantes - Ter cursos de informática para todos os moradores - Mais comércios e serviços no distrito para reduzir a necessidade de ir à Capelinha (padaria, mercearia, lanchonete, farmácia etc.) - Disponibilidade de serviços como correios, caixa eletrônico, posto policial, consultório odontológico, UBS

O que é bom em Bom Jesus do Galego?	O que não é bom em Bom Jesus do Galego?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Bom Jesus do Galego?
celebrações religiosas - Ser galeguense - A Associação Conselho Comunitário de Desenvolvimento Quilombola - O posto de saúde - O atendimento da saúde familiar na comunidade - A creche - A liberdade das crianças na comunidade - O acesso ao distrito do Galego pela estrada da pedreira	- A poluição e falta de , limpeza das águas dos rios, e a falta de conservação da nascente do rio - O desmatamento - A falta de postes de iluminação pública - A falta de tratamento do esgoto - A falta de uma agência dos correios (as compras dos moradores pela internet vão para Capelinha) - Falta de opções de lazer - A quadra de esporte, que precisa de reforma - A falta de uma farmácia para a compra de medicamentos - A falta de atividade para os idosos (física e mental) - A ameaça de fechamento da escola local por falta de alunos - Os políticos que só chegam ao Galego em época de eleições	(Unidade Básica de Saúde) - Melhorar a coleta de lixo e ter mais lixeiras nas ruas - Ter mais opções de lazer para todos os moradores - Rios limpos e sem esgoto - A melhoria e a manutenção das estradas (a ser feita pela prefeitura de Capelinha e pela empresa Aperam BioEnergia) - Ter uma escola estadual - Manter a escola municipal local e transformá-la em escola de tempo integral ou escola campo, incluindo crianças das comunidades vizinhas - Ter uma academia de ginástica - Reformar a quadra de esportes e criar um ginásio poliesportivo - Ter nome identificando todas as ruas - Ter todas as ruas com calçamento (melhorar a acessibilidade) - Ampliar o posto de saúde para ter farmácia e consultório odontológico, com médico e dentista - Construir um galpão no posto de saúde para a prática de atividades físicas - Ter mais opções de transporte e com passagens de ônibus mais baratas para ir à Capelinha - Que os políticos tenham um olhar mais criterioso para o Galego em todos os anos, e não somente em época de eleição.

Fonte: FIP, 2024.

Concluída a oficina às 19 horas, foram disponibilizados aos participantes os contatos da FIP (telefone, Instagram e e-mail), um QR Code para acesso ao formulário de participação virtual e os folders sobre o Plano Diretor de Capelinha. Após o agradecimento



pela participação, a equipe técnica convidou os presentes para compartilharem um lanche oferecido pela FIP.

Considerações

O distrito de Bom Jesus do Galego foi certificado pela Fundação Palmares como território remanescente de quilombo. Atualmente, tem mais ou menos 300 moradores. Apesar de haver muitos problemas básicos a serem resolvidos, foi ressaltada a todo momento a união da comunidade, considerada como uma família, e que há muito interesse e participação quando se trata de melhorias locais. A comunidade se reúne para fazer leilões e rezas, além das festas tradicionais de São Vicente e de Bom Jesus do Galego. Há também o grupo *mangangá* de tradição local e quilombola e o time de futebol da região, que foram destacados de forma positiva e com orgulho pelos participantes. Alguns moradores estavam com a camisa do time “Galego Futebol Clube”.

Há um medo entre os moradores de que a escola de Galego seja fechada por falta de alunos. Muitas crianças quando chegam ao 6º ano vão estudar na Sede (Capelinha), e acabam migrando para ficar mais perto da escola, gerando um abandono da comunidade pela população mais jovem. Eles acreditam que uma escola boa e em tempo integral fortaleceria a permanência dos jovens nas comunidades do distrito, que é uma área importante de reconhecimento quilombola.

No centro de Galego há uma igreja preservada e bem cuidada pela comunidade. Entretanto, observou-se a ausência de uma placa de identificação contendo dados históricos (ano em que foi construída e por quem).

Quando estavam comentando as respostas sobre o que não era bom em Bom Jesus do Galego, os moradores citaram a questão da falta de água em Galego. E sugeriram que assistíssemos ao documentário “Por trás da cortina verde” (realizado pela Rede de Parcerias-Turmalina MG), demonstrando que estão interessados e bem informados sobre a questão ambiental. A equipe FIP acatou a recomendação e constatou que o documentário é impactante e muito importante como registro histórico.

Em uma avaliação mais ampla, observou-se que apesar de ter sido um encontro produtivo, a ausência da liderança Flávia, que teve um imprevisto no seu trabalho, foi notada pelos presentes. Foi relatado que muitos moradores da comunidade vão para a reunião após ver a chegada da liderança, e além disso, está em época de colheita de café. Outro fator relevante foi a participação ativa das crianças, trazendo para o debate uma visão, às vezes esquecida pelos adultos.

É importante relatar que houve a mobilização para divulgar a oficina de leitura comunitária no Galego, cartazes e faixas foram colocadas em locais estratégicos, e que

uma van foi disponibilizada para transporte dos moradores da comunidade de Vendinhas, porém, não apareceu ninguém. .

Figura 05: Fotos da Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego



Fonte: FIP, 2024.

Figura 06: Lista de presença da Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do Galego - Página 01/01



PREFEITURA DE

CAPELINHA

PLANO DIRETOR CAPELINHA

LISTA DE PRESENÇA



FIP
FUNDAÇÃO
ISRAEL PINHEIRO

PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO SILVEIRA DE AZEVEDO

DATA: 25/10/2024

HORÁRIO: 17:00

	NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
01	Jessica Rocha de Jesus	Bom Jesus do Galego	33 999482474
02	Rosângela Rodrigues Nogueira	Bom Jesus do Galego	33 999257762
03	Maria do Rosário Lemeira de Azevedo	Bom Jesus do Galego	33 999447594
04	Maria Aparecida Lemeira dos Santos	Bom Jesus do Galego	33 9993832753
05	Nanda Lucia Ferreira de Azevedo	Bom Jesus do Galego	33 9993832753
06	Angelica Daryana Freira de Azevedo	Bom Jesus do Galego	33 9998206784
07	Andréia Gonçalves Xavier	Bom Jesus do Galego	33 999412175
08	Priscila dos Santos Pereira	Bom Jesus do Galego	33 9998490637
09	Maria Aparecida Nogueira de Azevedo	Bom Jesus do Galego	33 9999991408
10	Josiane Reisena de Oliveira	Bom Jesus do Galego	33 999392246

Página 1 / 1

Fonte: FIP, 2024.

3.3. Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra

Equipe técnica da FIP: Maria do Carmo Bueno Guerra (Socióloga) e Verônica Flôres (Arquiteta Urbanista).

A oficina de leitura comunitária dos Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra aconteceu no dia 26 de junho de 2024, às 17 horas, na Sede da Associação Comunitária de Ponte Nova de Capelinha. Contou com a presença de 20 pessoas, conforme registrado na lista de presença (FIGURA 08), dentre elas, um vereador de Capelinha, candidato a prefeito, a candidata a vice-prefeita e dois candidatos a vereador. Havia algumas crianças presentes, para as quais foi disponibilizada uma mesa com papéis e lápis de cor. Após a apresentação com slides (ANEXO B) feita pela equipe técnica da Fundação Israel Pinheiro sobre a revisão do Plano Diretor de Capelinha, abriu-se espaço para esclarecer dúvidas. Em seguida iniciou-se a dinâmica da oficina.

Como a oficina era referente a duas localidades distintas, os grupos foram separados de acordo com a localidade de cada integrante, formando três grupos: o grupo de Ponte Nova, com 8 integrantes; o grupo de São Caetano, com 3 integrantes; e o grupo de Capelinha, com 4 integrantes. As folhas de papel A4 com as anotações resultantes dessa dinâmica estão apresentadas no ANEXO E.

Quadro 03: Sistematização das respostas do grupo de Ponte Nova de Capelinha da Leitura Comunitária da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra-Capelinha

O que é bom em Ponte Nova de Capelinha?	O que não é bom em Ponte Nova de Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Ponte Nova de Capelinha?
- Os moradores são bons, trabalhadores e hospitaleiros - Tem terra muito produtiva - Boa saúde primária - O posto de saúde - Empregos para os homens da região, devido à abundância de madeira - Mão de obra qualificada - Bom acesso ao local, com ônibus duas vezes ao dia - Tem potencial turístico	- O fechamento das escolas - Falta de creche - Manutenção e limpeza das ruas - As estradas vicinais - Iluminação pública - Asfaltamento - Péssima qualidade das estradas que ligam as comunidades vizinhas - Rede móvel/internet instável - Segurança pública - Falta de lazer - A falta de praças	- Escola com ensino de qualidade - Reabertura da escola - Oferta de curso para jovens e adultos (EJA) - Conclusão do asfaltamento - Ambulância disponível 24h para atender moradores dos dois distritos - Mais ofertas de lazer - Ter praça para lazer - Ter um ginásio poliesportivo - Ter um campo de futebol

O que é bom em Ponte Nova de Capelinha?	O que não é bom em Ponte Nova de Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Ponte Nova de Capelinha?
- Igrejas católicas e evangélicas - Quadra de esportes - A Associação de pequenos produtores - Resfriador de leite comunitário - Coleta de lixo - Abastecimento de água e esgoto (fossas) - Festas religiosas e culturais - Pavimentação asfáltica - Comunicação de internet via rádio - Os rios dos dois distritos (para lazer) - A quadra de esportes	- públicas - Falta de saúde bucal - Falta de emprego para as mulheres da região - Cemitério sem manutenção (precisa de reforma) - Falta de assistência médica 24h - Não tem campo de futebol -	- Rede móvel de qualidade (internet para todos) - Pista para caminhada - Iluminação pública nas ruas - Terminar uma creche em tempo integral - A reabertura da escola - Pavimentar a MG 214 - Voltar a ter carnaval no distrito - Manutenção do cemitério com pagamento das despesas (coveiro, água e luz) - Investimentos em saúde e educação - Ter academia de ginástica - Que todos os itens citados como ruins sejam melhorados

Fonte: FIP, 2024.

Quadro 04: Sistematização das respostas do grupo de São Caetano da Serra da Leitura Comunitária da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra

O que é bom em São Caetano da Serra?	O que não é bom em São Caetano da Serra?	Quais as expectativas em relação ao futuro de São Caetano da Serra?
- Potencial turístico (paisagens bonitas e região montanhosa, às margens do rio Itamarandiba) - Terra produtiva - Boa infraestrutura - Água tratada e rede de esgoto em fase de finalização - Comunidade hospital eira - Tem muita plantação de manga	- Não tem escolas, as crianças precisam ir para a sede, causando migração de famílias para Capelinha (sete comunidades vizinhas fecharam escolas) - Não tem creches - Falta de estrutura para turismo nos principais atrativos da comunidade - Acessos difíceis	- Reabertura e reforma das escolas Ter creche - Melhoria da infraestrutura dos espaços públicos/reforma da praça Tiradentes - Construir um campo de futebol e um ginásio poliesportivo - Reforma das ruas - Ter posto de saúde - Desenvolvimento do turismo (infraestrutura turística) - Telefonia móvel de qualidade

- As igrejas - As festas tradicionais - Os patrimônios históricos - A Associação de pequenos produtores rurais	- Sinal de telefone móvel ruim (não tem torre de telefonia móvel) - Ônibus apenas 3 dias na semana, falta de transporte - Necessidade de assistência médica 24h - Falta estrutura para atender emergência em saúde - Estrada principal de chão batido - Estrutura esportiva abandonada - A praça Tiradentes precisa ser reformada - Falta de apoio à agricultura familiar e assistência técnica	- Carro da saúde disponível para a região - Asfaltamento do trecho da serra, cerca de 4/5 km, para evitar isolamento durante chuvas - Pavimentação da entrada de São Caetano - Manutenção e cascalhamento constantes das estradas rurais (instalação de mata-burro) - Reforma da ponte de madeira para uma estrutura melhor, como concreto - Fortalecimento e incentivo da agricultura familiar - Registro e reconhecimento da comunidade de São Caetano como comunidade quilombola
---	--	---

Fonte: FIP, 2024.

Concluída a oficina às 19 horas, foram disponibilizados aos participantes os contatos da FIP (telefone, Instagram e e-mail), um QR Code para acesso ao formulário de participação virtual e os folders sobre o Plano Diretor de Capelinha. Após o agradecimento pela participação, a equipe técnica convidou os presentes para compartilharem um lanche oferecido pela FIP.

Considerações

É importante relatar que houve mobilização para divulgar a oficina de leitura comunitária nos dois distritos, cartazes e faixas foram colocadas em locais estratégicos, e que foi disponibilizado transporte para viabilizar a participação da comunidade do distrito de São Caetano da Serra, mas foi cancelado porque não apareceu ninguém. Dois moradores de São Caetano estiveram presentes na oficina.

Considerando as ponderações de caráter coletivo, nota-se que as principais demandas apresentadas são de infraestrutura básica, como água, saneamento e luz. Observou-se uma tristeza dos moradores com relação ao fechamento das escolas e a falta de creche, pois há muitas crianças no distrito, e no caso do distrito de Ponte Nova de

Capelinha, elas estão indo estudar na comunidade vizinha, que pertence ao município de Itamarandiba-MG.

Em relação ao êxodo de pessoas, que é preocupante, principalmente no distrito de São Caetano, os moradores informaram que as principais motivações são a busca por empregos e estudo, uma vez que o distrito não oferece opções para crianças e jovens. Atualmente São Caetano está quase sem moradores, muitas casas estão fechadas, pois os proprietários se mudaram e só aparecem de vez em quando. Um dos participantes da oficina (Fernando), nascido e criado em São Caetano, usou um termo que expressa bem esse fenômeno social: “desertificação humana”.

Em uma avaliação mais ampla, observou-se que, apesar de ter sido um encontro produtivo, a presença de políticos que serão candidatos na eleição municipal de Capelinha em outubro de 2024 foi incômoda, causando constrangimento para a equipe técnica da FIP e para alguns participantes. Foi necessário deixar bem claro que a oficina de leitura comunitária promovida pela FIP não tinha nenhuma vinculação política, nenhuma relação com os candidatos ali presentes, e que a única coisa que podíamos prometer é que faríamos o melhor documento com o registro das demandas dos moradores, sem direcionamento político.

Figura 07: Fotos da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra





Fonte: FIP, 2024.

Figura 08: Lista de presença da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra - Página 01/02



**PREFEITURA DE
CAPELINHA**

PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -
LOCAL: Ponte Nova de Capelinha

PLANO DIRETOR CAPELINHA
LISTA DE PRESENÇA

Pág. 01/02

Ponte Nova

(33) 931090181

NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
DATA: <u>26/09/2024</u> HORÁRIO: <u>17:00</u>		
Roberto Caetano de Oliveira	Ponte Nova	33 991149894
Alcides José Rodrigues Duarte	Ponte Nova	33 99112847286
Wellington Henrique da Silva	Ponte Nova	33 99112847286
Marinela F. Moreira	Ponte Nova	33 9911201736
Aquiles Rodrigues	Gruta Grande	33 9911259050
Fernando Ladeira da Costa	Comuna Municipal	(33) 991481314
João dos Passos	São Caetano	33 9 9112 91702
Sebastião dos Passos	Ponte Nova	33 991031922
Edson Batista	São Caetano	33 99112031
Edson Batista	São Caetano	33 99112031

Fonte: FIP, 2024.



PREFEITURA DE
CAPELINHA



Figura 09: Lista de presença da Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra - Página 02/02



**PREFEITURA DE
CAPELINHA**

PLANO DIRETOR CAPELINHA
LISTA DE PRESENÇA




PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -		
LOCAL:	DATA:	
Ponte Nova de Capelinha	26/10/2024	HORÁRIO: 17:00
NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
Ameço Vantia de Aguiar		
João Marcos Ramos		
Pai Nuno de Oliveira	Ponte Nova	
Helgona Rodrigues Borges	Ponte Nova	(11) 9111
Maria Aparecida Rodrigues		
Silene de Faria	Ponte Nova	
Ílida Giacelly	Ponte Nova	
Isabela da Cruz		
Enzo Gabriel		
Dirceia de Andrade	Ponte Nova	(33) 951090181

Pág. 02/02

Fonte: FIP, 2024.

3.4. Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê

Equipe técnica da FIP: Maria do Carmo Bueno Guerra (Socióloga) e Verônica Flôres (Arquiteta Urbanista).

A oficina do Distrito de Chapadinha do Ipê Sede aconteceu no dia 27 de junho de 2024, às 17 horas, na Escola Municipal Ana Lúcia Barbosa, e contou com a presença de 23 pessoas, conforme registrado na lista de presença (FIGURAS 11, 12 e 13), dentre elas, pré-candidatos a cargos políticos de Capelinha. Após a apresentação feita com slides (ANEXO B) pela equipe técnica da Fundação Israel Pinheiro, abriu-se espaço para esclarecer dúvidas sobre a apresentação e a revisão do Plano Diretor.. Em seguida deu-se início à dinâmica. Os participantes foram divididos em quatro grupos de trabalho, separando os candidatos em um grupo, com intuito de deixar as pessoas da comunidade livres em suas respostas, sem serem influenciadas e/ou inibidas. As folhas de papel A4 com as anotações resultantes dessa dinâmica estão apresentadas no ANEXO F.

Quadro 05: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê

O que é bom em Chapadinha do Ipê?	O que não é bom em Chapadinha do Ipê?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Chapadinha do Ipê?
- “As pessoas em geral”, “o povo hospitaleiro” - As escolas A creche - O acesso à comunidade (“o asfalto está chegando”) - O posto de saúde - As igrejas - As festas das igrejas - A quadra esportiva - A qualidade do café - Fazendas cafezeiras (geram emprego) - O comércio - O salão (centro de convivência) - A praça (“mas precisa de estrutura”) - As associações comunitárias (de mulheres, de produtores rurais) - Boa qualidade da terra para plantar - O desenvolvimento da comunidade	- A falta de água - Os problemas com a Copanor - A falta de linhas de ônibus (- A saúde básica (o posto de saúde não atende no período da tarde) - O uniforme escolar branco (suja com poeira das estradas de terra) - Falta de áreas de lazer, como parques e iluminação na quadra - Esgoto a céu aberto - Falta de serviços para os jovens - Falta de segurança pública - Falta de iluminação em algumas ruas - Infraestrutura de lazer insuficiente - Falta de limpeza nas	- Que a comunidade se desenvolva - Construir um prédio moderno para a escola - Ter farmácia - Ter açougue - Ter posto de gasolina - Ter caixa eletrônico - Ter agência de correios - Ter uma torre de internet - Ter academia de ginástica ao ar livre (“academia de saúde”) - Ter uma enfermeira até às 17 h. atendendo no posto de saúde - Que a prefeitura de Capelinha ofereça exames de alto custo para a comunidade - Ter uma ambulância para atender à região - Que a creche funcione até às 17 h. - Melhoria do transporte escolar

- O trabalho rural - Ter transporte escolar - O uniforme escolar (“apenas a cor [branca] não ajuda devido à poeira das estradas de terra”) - As festas culturais - A abundância de água - A Banda de Taquara (banda de tradição local)	- ruas - Falta de saneamento básico - Internet instável - As estradas rurais ruins, sem manutenção	- “Os alunos terem pelo três pares de uniforme escolar” - Ter uma escolinha de futebol - Oferecer mais oportunidades de trabalho para os jovens não se mudarem da comunidade - Ter posto policial - A preservação das nascentes dos rios - Ter cursos profissionalizantes para os moradores - Ter curso de EJA (Educação de Jovens e Adultos) - Atrair indústrias e fábricas para a região (gerar emprego) - Melhoria e ampliação do saneamento básico - Melhoria da quadra, escola e praças - Melhoria da iluminação pública - Recapeamento das vias internas do distrito, com construção de meio fio e sarjeta - Construção de um ponto de ônibus - Ter ônibus “pelo menos em 3 horários por dia” - Ter apoio e incentivo para os produtores rurais - “Manter as estradas de terra sempre arrumadas”
---	---	--

Fonte: FIP, 2024.

Concluída a oficina às 19 horas, foram disponibilizados aos participantes os contatos da FIP (telefone, Instagram e e-mail), um QR Code para acesso ao formulário de participação virtual e os folders sobre o Plano Diretor de Capelinha. Após o agradecimento pela participação, a equipe técnica convidou os presentes para compartilharem um lanche oferecido pela FIP.

Considerações

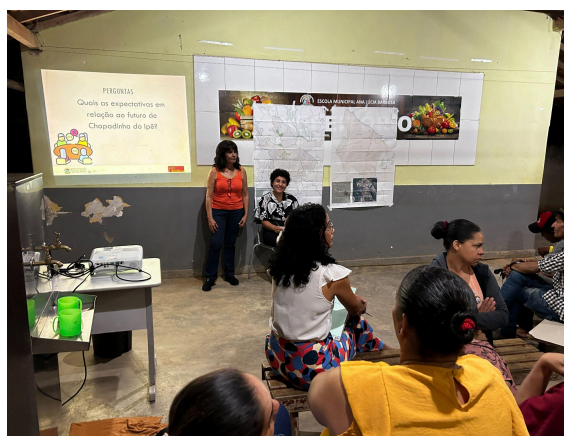
A equipe técnica da FIP conversou com a diretora da Escola Municipal Ana Lúcia Barbosa, Andrezza Bueno [CONFERIR], para saber quais eram as demandas que considerava importantes para serem contempladas no Plano Diretor de Capelinha, referentes à escola e ao distrito de Chapadinha do Ipê. Ela relatou que o espaço da escola é bom, mas que é necessário “derrubá-la e construir outra escola”. Observou-se que, realmente, a escola está deteriorada. E acrescentou que outra demanda urgente da escola é ter estrutura de apoio e profissionais especializados para cuidar das crianças autistas que são alunos da escola.

Nessa oficina de leitura comunitária no distrito de Chapadinha do Ipê, a equipe técnica da FIP também teve que lidar com a constrangedora presença de candidatos a cargos públicos no município de Capelinha/MG (eleições em 10/2024), os mesmos que foram a quase todas as oficinas. Uma senhora, que estava voltando do trabalho na colheita de café, perguntou: “por que vocês chamaram esses políticos?” Esclarecemos que nós não os convidamos, mas que não podíamos proibí-los de participar porque tratava-se de uma reunião pública. Devido a esse questionamento, iniciamos nos apresentando e explicando aos participantes que não éramos candidatas e que nosso objetivo ali era o de registrar as demandas locais que eles gostariam de ver incluídas no Plano Diretor de Capelinha. Os candidatos, que não são moradores de Chapadinha do Ipê, não gostaram de ficar em um grupo separado, e por isso ficaram conversando e ironizando enquanto a equipe técnica da FIP apresentava os slides sobre o que era o Plano Diretor. Quando apresentaram as respostas às perguntas da dinâmica, eles repetiram as mesmas demandas apresentadas pelos moradores locais. E na hora de compartilhar o lanche oferecido pela FIP, ficaram na mesa servindo aos moradores, como se fossem os anfitriões. A equipe da FIP não interveio na situação, recolheu os materiais da oficina de leitura e voltou para Capelinha.

Observou-se que as demandas dos moradores do distrito de Chapadinha do Ipê referem-se a necessidades básicas garantidas como direitos de cidadania pela Constituição Federal de 1988, tais como: direito à saúde, saneamento, educação, uniforme para os alunos, transporte escolar, creche, transporte público, terra para plantar, lazer, cultura, estradas rurais transitáveis, trabalho remunerado, acesso a serviços públicos etc.

[CONFERIR: CITAR ESSE TRECHO NO FINAL DE TODAS AS OFICINAS ??]

Figura 10: Fotos da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê



Fonte: FIP, 2024.

Figura 11: Lista de presença da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê - Página 01/03



**PREFEITURA DE
CAPELINHA**

PLANO DIRETOR CAPELINHA
LISTA DE PRESENÇA



**FIP
FUNDAÇÃO
ISRAEL PINHEIRO**

PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL ANA LÚCIA BARBOSA **DATA:** 27/06/2024 **HORÁRIO:** 17:00

Nº	NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
1	Rosângela de Oliveira Santos	Distrito de Chapadinha	(33) 991914124
2	Marcos Vinícius Pereira	Capelinha - bairro Arcadas	(33) 991073210
3	Divina Dias dos Santos	Distrito de Chapadinha	(33) 84660702
4	Andressa Sales de Jesus	Distrito de Chapadinha	(51) 3399897955
5	Sidney de Souza Rodrigues Lopes	Distrito de Chapadinha	(33) 887545268
6	Mariana Ribeiro Figueiredo Nunes	Gruta Grande	(33) 991259060
7	Reza Henriques de Oliveira	Chapadinha	33984669815
8	Alba M. Alves Soares	Centro do Ipê	(33) 991234139
9	Carla de Jesus Santos	Capelinha - bairro Alegria	(33) 946719506
10	Václav Gabriel de Jesus	Capelinha - cidade Nova	33991176488

Pág. 01/03

Fonte: FIP, 2024.



**PREFEITURA DE
CAPELINHA**



Figura 12: Lista de presença da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê - Página 02/03



**PREFEITURA DE
CAPELINHA**

PLANO DIRETOR CAPELINHA

LISTA DE PRESENÇA



**FIP
FUNDAÇÃO
ISRAEL PINHEIRO**

PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -

LOCAL: Escola Municipal Ana Júlia Barbosa

DATA: 27/06/2024

HORÁRIO: 17:00

Nº	NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
11	Roberta Hilaria de Souza	Chapadinha	33991201736
12	Francisco Rodrigues Mendes	Comuna Capelinha	33991481314
13	Fraiz Pereira Gileno	corrego dos leões	33984667215
14	Alvina de Almeida de Souza	Chapadinha	33991321214
15	Ariadna Fessica Ferreira Lopes	Chapadinha	33991215971
16	Juliana Andrade de Lima	Chapadinha	33991624100
17	Stefania Augusta Ferreira Rufino	Agulhina da Imagem	339910614143
18	Silviana do Amaral		
19	Teo Pereira Chaves	Chapadinha	
20	Samuel Gomes dos Santos	C. Leão	33991928844

Fonte: FIP, 2024.

Figura 13: Lista de presença da Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do Ipê - Página 03/03



PREFEITURA DE

CAPELINHA

PLANO DIRETOR CAPELINHA

LISTA DE PRESENÇA



PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -

LOCAL: Escola Municipal Ana Lucia Barbosa

DATA: 27/06/2024

HORÁRIO: 17:00

	NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
21	Camila Lopes Camargo	Chapadinha	33 99353 0435
22	Helaine Supra de Aguiar	Chapadinha	
23	Helaine Cendine Luiz Barbosa	Chapadinha	33 99197 5663

Pág. 03 / 03

Fonte: FIP, 2024.

3.5. Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro

Equipe técnica da FIP: Maria do Carmo Bueno Guerra (Socióloga) e Verônica Flôres (Arquiteta Urbanista).

A oficina do Distrito Sede Letreiro foi realizada no dia 28 de junho de 2024, às 17 horas, na Escola Municipal Professora Carmelita Pimenta, e contou com a presença de sete pessoas, conforme registrado na lista de presença (FIGURA 15), incluindo a diretora das escolas rurais (Marisa Rocha de Abreu), vinculada à Secretaria de Educação, uma professora e a zeladora da escola. Após a apresentação com slides (ANEXO B) feita pela equipe técnica da Fundação Israel Pinheiro, abriu-se espaço para esclarecer dúvidas sobre a apresentação e a revisão do Plano Diretor de Capelinha. Em seguida, iniciou-se a dinâmica. Os participantes foram divididos em dois grupos de trabalho, separando os funcionários da Secretaria de Educação em um grupo, com o intuito de deixar as pessoas da comunidade livres em suas respostas, sem serem influenciadas e/ou inibidas. As folhas de papel A4 com as anotações resultantes dessa dinâmica estão apresentadas no ANEXO G.

Quadro 06: Sistematização das respostas dos grupos da Leitura Comunitária da Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro

O que é bom no Letreiro?	O que não é bom no Letreiro?	Quais as expectativas em relação ao futuro do Letreiro?
- A escola - A igreja (construída com doações da comunidade) - As festas comunitárias, como a festa de Santa Luzia e de Nossa Senhora da Graça - As fazendas e empresas da região que geram empregos para muitos moradores (colheita, granja, frigorífico) - O transporte escolar	- Estradas com muita poeira e buracos - A falta de qualidade da água (poluída por empresas) - O uso exagerado de venenos, muitas vezes próximo a nascentes e ao leito do rio - A pouca iluminação pública - A falta de postes de luz - A internet instável - A escola é muito pequena	- Ter estradas de acesso asfaltadas - Ter quadra de esportes - Ter opções de lazer - Ter posto de saúde - Ter creche - Ter água tratada - Melhoria na infraestrutura e ampliação da escola

Fonte: FIP, 2024.

Concluída a oficina às 19 horas, foram disponibilizados aos participantes os contatos da FIP (telefone, Instagram e e-mail), um QR Code para acesso ao formulário de participação virtual e os folders sobre o Plano Diretor de Capelinha. Após o agradecimento

pela participação, a equipe técnica convidou os presentes para compartilharem um lanche oferecido pela FIP.

Considerações

Considerando as ponderações de caráter coletivo, nota-se que as principais demandas apresentadas estão alinhadas com as demais áreas rurais nas quais realizamos as oficinas de leitura comunitária.

Em uma avaliação mais ampla, observou-se que, apesar de ter sido um encontro esvaziado devido à localidade estar em momento de colheita do café e ao fato de ser o último dia da semana (sexta-feira), foi um debate produtivo, que contou com a ativa participação dos envolvidos e com a presença da líder comunitária da região.

Figura 14: Fotos da Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro



Fonte: FIP, 2024.

Figura 15: Lista de presença da
Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro - Página 01/01



PREFEITURA DE

CAPELINHA

PLANO DIRETOR CAPELINHA

LISTA DE PRESENÇA




PLANO DIRETOR DE CAPELINHA -

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CAPELINHA PIMENTA

DATA: 28/06/2024

HORÁRIO: 17:00

	NOME	COMUNIDADE	TELEFONE
1	Elaine Jay A. Celso	Letreiro	33) 99289254
2	Wellington Lima Miranda	Capelinha (centro)	31992239477
3	Osvaldo Moreira Santiago	Letreiro	33 99984649
4	Marcelo Fabricio Azevedo do Silva	Letreiro	33 998605149
5	Eda da Silva Santos	Gruta dos Santos	
6	Elisângela Ap. de Souza Santos	Capelinha	33999468305
7	Jaqueline Rocha de Jesus	Letreiro	33990482474

Página 01/01

Fonte: FIP, 2024.

4. OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA (VERSÃO ONLINE)

Como relatado, ao final das oficinas foi disponibilizado um link para a contribuição de forma anônima para aqueles que ainda quiserem participar ou conhecem alguém que não pôde estar presencialmente.

O link também foi encaminhado para os telefones das listas de presenças, juntamente com um agradecimento à participação na Oficina de Leitura Comunitária da revisão do Plano Diretor Participativo de Capelinha/MG.

O formulário ficou aberto dos dias 24 de junho a 8 de julho, quando passou a não aceitar mais respostas, por meio do seguinte link: <https://forms.gle/JTjXjomyiqdPfFRE6>.

Mensagem inicial do formulário:

Bem-vindo à versão digital da Oficina de Leitura Comunitária para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Capelinha!

Se você não pode participar presencialmente das oficinas, use este formulário para compartilhar suas percepções sobre o município, seu distrito, sua comunidade, enfim, sobre o espaço da sua cidade!

Para auxiliar no entendimento do que compreende o Plano Diretor, aqui está uma apresentação:

https://drive.google.com/file/d/1sjm-X7R3H4zNznSVtaPAnzsllpElxb_L/vi ew?usp=drive_link

Ao compartilhar suas observações por meio desse formulário, você contribuirá para o desenvolvimento e planejamento do município.

O Plano Diretor só é verdadeiramente participativo com a sua colaboração.

Vamos juntos!

Durante os quinze dias que o formulário esteve aberto foram recebidas quinze respostas, uma delas em branco. Foram feitas as mesmas perguntas realizadas nas oficinas presenciais, sistematizadas no quadro 07, e o registro desse formulário está presente no ANEXO H.

Quadro 07: Sistematização das respostas da versão online

O que é bom em Capelinha?	O que não é bom em Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?
- Solidariedade da População - Festividades - Clima - Acesso a serviços	- A falta de meio-fio para pedestres - um sistema ineficiente de sinalização - Trânsito, com engenharia	- Desenvolvimento Econômico - Mais empresas e empregos - Emprego de qualidade,

O que é bom em Capelinha?	O que não é bom em Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?
- A segurança (cidade segura e pacata) - Coragem dos Moradores - Desenvolvimento Econômico - A aplicação de leis como a castração de animais - Tradições Culturais - Oportunidades de Emprego - Agricultura Familiar - Mercado Municipal - O Café - Produção Florestal (Eucalipto) - O SICOOB - Comércio Local - Tranquilidade - Espaços Naturais (Tudo é bom em Capelinha)	- ineficiente - Acessibilidade - A educação no trânsito para pedestres e motoristas é insuficiente. - Buracos nas ruas - A cidade não possui um sistema de coleta seletiva eficiente, nem locais apropriados para descarte de baterias, pilhas e lâmpadas. - Falta de políticas públicas efetivas para a proteção dos animais de rua. - Falta de projetos efetivos e de investimentos públicos - Politicagem e promessas. - Falta de áreas verdes - Excesso de loteamentos urbanos - Falta de indústrias na cidade - Salários baixos, apesar da grande oferta de empregos - A segurança no trabalho, especialmente na construção civil, é uma preocupação. - Falta de oferta de benefícios como cesta básica, plano de saúde, transporte e lanche no local de trabalho para os trabalhadores de empresas florestais. - A fiscalização de lotes vagos e novas construções - Necessidade de mais apoio para a manutenção das tradições culturais - A cidade tem poucos pontos turísticos, o que dificulta a inserção no mercado de turismo. - Há um descaso com a infraestrutura da	- com diminuição de subempregos - Crescimento comercial - Melhor infraestrutura - Mobilidade social - Espera-se um crescimento urbano físico correto, com uma área urbana que preserve mais o meio ambiente. - Melhorias nos serviços de coleta de lixo - Conserto de buracos nas ruas - Cuidados com os cachorros - Um novo cenário político, com mais respeito ao povo e aos animais. Isso inclui a implementação de políticas de castração em massa, punições para maus-tratos e abandono de animais, e um controle eficaz de zoonoses. - Parcerias com a iniciativa privada, tornando o município mais atrativo para investidores. - Espera-se que no futuro todos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, incluindo cuidados para os animais - Segurança no trânsito - Justiça e equidade social - Crescimento da cultura e do lazer.

O que é bom em Capelinha?	O que não é bom em Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?
	nascente no percurso final do Córrego Areão, afetando a preservação ambiental.	

Fonte: FIP, 2024.

Além da reprodução das perguntas feitas nas oficinas presenciais, o formulário online contou com um espaço para comentários. Nas respostas fornecidas, algumas pessoas destacaram que, embora a cidade tenha crescido consideravelmente nos últimos anos, os serviços básicos ainda são insuficientes para atender às necessidades da população.

Considerando as ponderações de caráter coletivo, nota-se que as principais demandas apresentadas estão alinhadas às das oficinas presenciais. Em uma avaliação mais ampla, observou-se que por se tratar de um formulário de preenchimento anônimo, algumas respostas foram mais direcionadas à administração pública, sendo que presencialmente poderiam ter se inibidas.

Mensagem do formulário após não aceitar mais respostas:

A versão digital da Oficina de Leitura Comunitária para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Capelinha/MG está encerrada!

Você pode participar e ficar por dentro de tudo sobre o plano diretor participativo de Capelinha/MG nos nossos canais de comunicação:

Site: www.israelpinheiro.org.br/plano-diretor-capelinha

Instagram: @plano_diretor_capelinha

Telefone: (31) 3282-8101

WhatsApp: (31) 9 9381-0203

Espaço Plano Diretor: Departamento Municipal de Arrecadações e Tributos – Novo Terminal Rodoviário

Para auxiliar no entendimento do que compreende o Plano Diretor, aqui está uma apresentação:

https://drive.google.com/file/d/1sjm-X7R3H4zNznSVtaPAnzsllpElxb_L/view?usp=drive_link

O Plano Diretor só é verdadeiramente participativo com a sua colaboração, não deixe de participar em todas as etapas.

Vamos juntos!

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das cinco oficinas realizadas nos diferentes distritos do município de Capelinha/MG, observou-se o engajamento e o interesse da população em contribuir para o planejamento do desenvolvimento local. Nessas sessões, diversas questões fundamentais foram levantadas, refletindo as preocupações e aspirações das comunidades envolvidas. Aspectos como infraestrutura urbana, educação, saúde, transporte e preservação ambiental foram amplamente discutidos, destacando tanto os pontos positivos quanto os desafios a serem enfrentados.

Ficou claro também o desejo coletivo por um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo, onde todas as vozes possam ser ouvidas e consideradas no processo de formulação de políticas públicas. A necessidade de uma maior integração entre os diversos setores da sociedade civil e as instituições públicas foi sublinhada como essencial para a implementação eficaz das diretrizes do Plano Diretor de Capelinha. Além disso, a participação ativa das crianças e jovens nas oficinas ressalta a importância de incluir as futuras gerações nas discussões sobre o futuro de Capelinha.

A diversidade de perspectivas apresentadas enriqueceu significativamente o debate e contribuiu para um diagnóstico mais completo e representativo das demandas locais. Por fim, este relatório e análise das leituras comunitárias não apenas documenta as contribuições valiosas da população, mas também serve como um guia para as próximas etapas do processo, que incluirão a consolidação das propostas, a elaboração do documento final e sua posterior implementação.

6. ANEXOS

ANEXO A - Material de divulgação

Foram utilizadas estratégias de mobilização físicas e virtuais, com diferentes tipos de mídia, material e redes para garantir a ampla participação da comunidade nas oficinas e no processo de revisão do Plano Diretor Participativo de Capelinha. As ações de divulgação incluíram:

- **Instagram:** Sete posts no feed e oito dias de stories compartilhados. Para mais detalhes, acesse:
(https://www.instagram.com/plano_diretor_capelinha/)
- **WhatsApp:** Convites foram encaminhados para a lista de contatos construída ao longo da Etapa 05 - Leitura técnica e para o grupo do Núcleo Gestor.
- **Cartazes:** Foram afixados 68 cartazes em locais estratégicos do município de Capelinha/MG.
- **Faixas:** Dez faixas foram fixadas em pontos estratégicos da cidade.
- **Carro de som:** Utilizado 30h de carro de som, com spots específicos para cada comunidade, aumentando o alcance da divulgação.
- **Rádio:** Anúncios foram transmitidos durante uma semana inteira na programação da rádio local.
- **Convites:** Foi solicitado ao executivo que enviassem a carta/convite para grupos direcionados.
- **Site da Fundação Israel Pinheiro:** Informações sobre o plano diretor e as oficinas disponíveis em:

(<https://www.israelpinheiro.org.br/plano-diretor-capelinha>)

Todos os materiais de divulgação estão detalhados no relatório de mobilização, onde podem ser visualizados os conteúdos específicos utilizados em cada meio de comunicação.

ANEXO B - Slides apresentados nas oficinas de leitura comunitária

Os slides desenvolvidos pela Fundação Israel Pinheiro e apresentados nas leituras comunitárias foram disponibilizados publicamente após as oficinas no site da fundação e por meio de link no formulário.

Plano Diretor Participativo CAPELINHA/MG	PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO CAPELINHA - MG Leitura Comunitária REALIZAÇÃO: ELABORAÇÃO: Junho/24	PROGRAMAÇÃO - O que é Plano Diretor? - Organização/divisão dos grupos. - Apresentação das propostas - Explicação sobre a dinâmica - Sistematização das demandas Abertura/Apresentação Organização Plenária Final
FIP FUNDAÇÃO ISRAEL PINHEIRO Gestora Dra. Maíara Vieira Coordenação técnica Fabiana Oliveira Araújo – Arquiteta e Urbanista Gestão Técnica operacional Ana Raquel Teixeira – Engenheira Sanitarista Glauco César – Geógrafo Leonardo Andrade de Souza – Geólogo Giovanna Corrêa – Jurídica Verônica Flores – Arquiteta e Urbanista Letícia Klipes – Arquiteta Urbanista Mariana Fernandes – Analista Multidisciplinar Maria do Carmo Bueno Guerra – Socióloga	PREFEITURA DE CAPELINHA Executivo Municipal: Prefeito Tadeu Filipe Fernandes de Abreu Vice-Prefeito Alêquison Gomes Mendes Secretário de Administração Vicente Alves Apoio Salette – Secretária de Educação Leonardo Lopes – Secretário de Transporte Cynthielle – Secretária de Agricultura	O QUE É PLANEJAMENTO MUNICIPAL? É uma atividade desenvolvida pelo poder público com o objetivo de planejar e coordenar o desenvolvimento do município.
CONSTITUIÇÃO FEDERAL ARTIGO 182 A constituição traz dois capítulos específicos, 182 e 183, sobre política urbana. Trazemos como destaque o Art. 182: Art. 182. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. § 1º - O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.	ESTATUTO DA CIDADE LEI FEDERAL Nº 10.257 O Estatuto da Cidade regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelecendo diretrizes gerais da políticas urbana em todo o país. Cria normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Seu objetivo é garantir o DIREITO À CIDADE para todos.	O QUE É UM PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO? O Plano Diretor Participativo é parte essencial do planejamento urbano, sendo um dos instrumentos da política urbana.
ETAPAS DO PLANO DIRETOR 1. Audiência de lançamento 2. Leitura Técnica e comunitária: levantamento e diagnóstico 3. Síntese das leituras Técnica e Comunitária 4. Propostas 5. Audiência Pública de apresentação 6. Projeto de Lei 7. Elaboração da Lei de Parcelamento do Solo 8. Elaboração do Código de Edificações e Obras 9. Elaboração do Código de Posturas 10. Aprovação dos projetos de lei	DIRETRIZES O Estatuto da Cidade estabelece as DIRETRIZES que devem orientar o desenvolvimento da cidade e que, portanto, devem ser incluídas no Plano Diretor. As diretrizes reforçam que o Plano Diretor é um processo de CONSTRUÇÃO COLETIVA. - A participação Popular - O respeito ao meio ambiente e o patrimônio histórico e cultural local; - A prioridade do Interesse público sobre o interesse privado; - A proteção da população mais vulnerável;	EIXOS TEMÁTICOS Através de debates temáticos, é possível aprofundar a investigação das necessidades do município. *Outros eixos podem surgir durante as capacitações e discursos sobre o Plano Diretor.

PARTICIPAÇÃO

As discussões sobre os objetivos para a cidade resultam em diversos pontos de vista e de perspectivas. A participação de todos é crucial para assegurar que seus interesses sejam debatidos e acordados durante o processo de desenvolvimento do Plano Diretor.

Um Plano Diretor deve ser elaborado a partir de uma decisão coletiva!

O PAPEL DE CADA UM: A POPULAÇÃO

- Sensibilizar parentes, amigos e conhecidos para a importância de discutir sobre a cidade;
- Apresentar projetos de iniciativa popular e sugestões para o desenvolvimento municipal;
- Participar do processo de elaboração do Plano Diretor em todas as suas etapas;
- Monitorar e avaliar de forma permanente a aplicação das políticas, programas e instrumentos do Plano Diretor, verificando se está sendo feita de acordo com aquilo que foi aprovado.

O PAPEL DE CADA UM: CÂMARA DE VEREADORES

- Apoiar e fiscalizar a prefeitura durante o processo de elaboração do Plano Diretor;
- Sistematizar e simplificar a legislação municipal para facilitar a sua compreensão;
- Realizar audiências públicas na Câmara, amplamente divulgadas, para a discussão específica do Projeto de Lei do Plano Diretor;
- Compatibilizar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Orçamento Municipal com as prioridades do Plano Diretor, assegurando uma melhor aplicação dos recursos públicos.

O PAPEL DE CADA UM: A PREFEITURA

- Coordenar a elaboração do Plano Diretor, garantindo a participação da população;
- Criar canais permanentes de discussão e participação da sociedade (conselhos, conferências, fóruns, comissões, ...);
- Respeitar e viabilizar (pela aplicação adequada dos recursos) as diretrizes e ações estabelecidas pelo Plano Diretor;
- Disponibilizar as informações sobre a cidade, em linguagem acessível, dando a oportunidade para que todos possam opinar e acompanhar a implementação dos planos e projetos governamentais;

O PAPEL DE CADA UM: A FUNDAÇÃO ISRAEL PINHEIRO

- Elaboração do Plano Diretor
- Parceria juntamente com a prefeitura no processo de desenvolvimento do plano, durante o prazo de execução.
- Disponibilidade de profissionais capacitados para a execução do plano.

CONTATOS E MAIS INFORMAÇÕES

Site: www.israelpinheiro.org.br/plano-diretor-capelinha
Instagram: @plano_diretor_capelinha
Telefone: (31) 3282-8101
WhatsApp: (31) 9 9381-0203
Espaço Plano Diretor: Departamento Municipal de Arrecadações e Tributos – Novo Terminal Rodoviário – Rua Eunésio Dias Magalhães, s/n. Capelinha

PERGUNTAS

O que é bom em Capelinha?

PERGUNTAS

O que não é bom em Capelinha?

PERGUNTAS

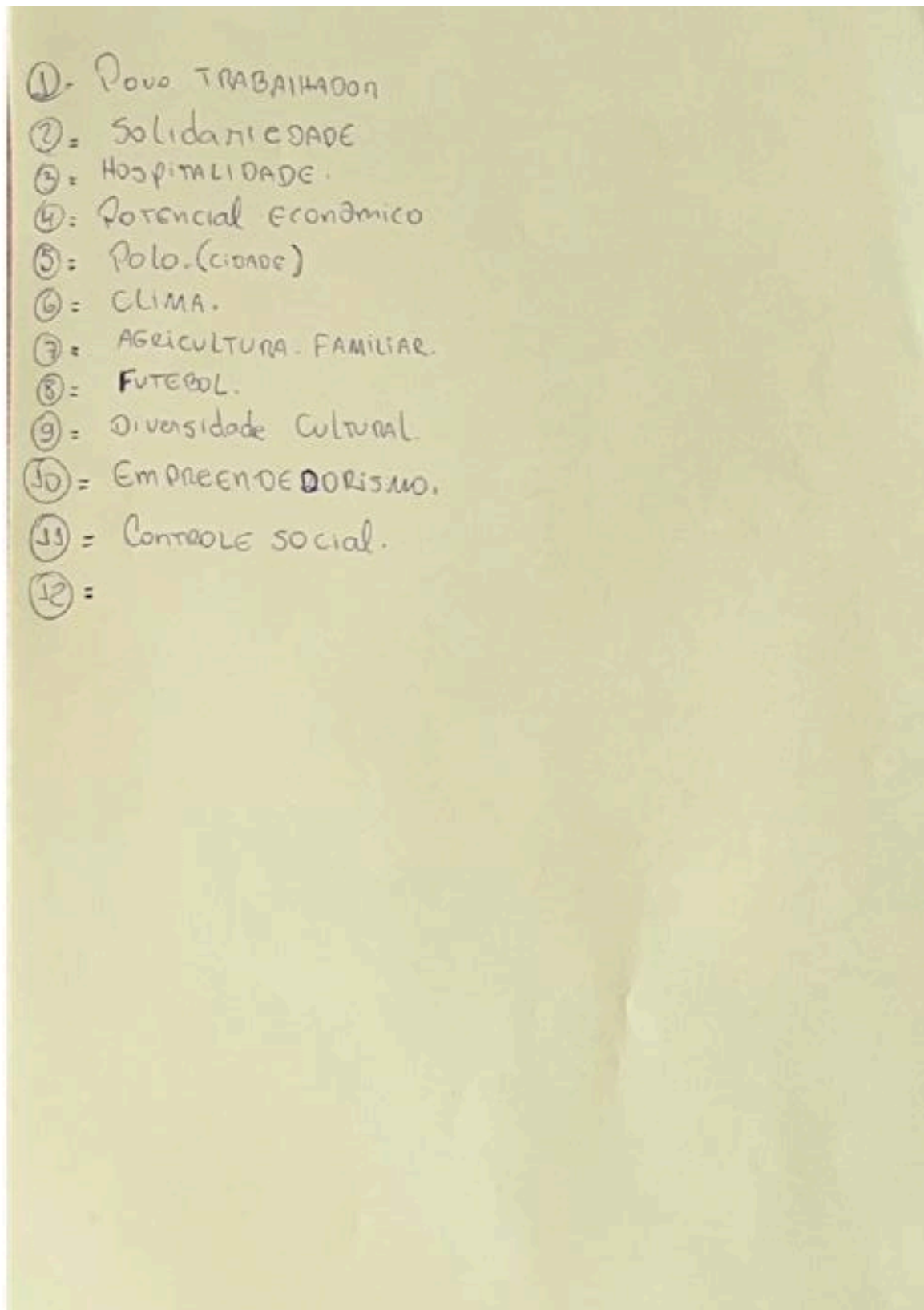
Quais as expectativas em relação ao futuro do município de Capelinha?

FORMULÁRIO DE PARTICIPAÇÃO VIRTUAL

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO

ANEXO C - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 01 - Distrito Sede

Grupo 01 (O que é bom em Capelinha?)



Grupo 01 (O que não é bom em Capelinha?)

- ① = NÃO APLICAÇÃO DO PLANO DIRETOR.
- ② = TRÂNSITO
- ③ = SAÚDE MENTAL.
- ④ = ~~elaboração~~ Política pública do Esporte, LAZER, CULTURA, TURISMO E MEIO AMBIENTE.
- ⑤ = MOBILIDADE URBANA.
- ⑥ = ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO RURAL.
- ⑦ = CRESCIMENTO Desorganizado.
- ⑧ = Questão Hidrológica - (DECA ABANTES/Alcino Angelino/Parrão)
- ⑨ = ESTRUTURA DE CRECHES PARA ATENDER DEMANDA NÃO ALCANÇADA.
- ⑩ = Política pública da questão Animal.
- ⑪ = FALTA DE INTERESSE NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, PELA POPULAÇÃO.
- ⑫ = PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO.
- ⑬ =

- ①: FISCALIZAÇÃO EFETIVIDADE DO Plano Diretor.
- ②: DIVERSIFICAÇÃO ESPORTIVA.
- ③: UNIVERSIDADE pública - I.F.'s.
- ④: MOBILIDADE URBANA.
- ⑤: PAISAGISMO / ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA.
- ⑥: CULTURA PULSANTE, E VALORIZAÇÃO.
- ⑦: DISTRITO INDUSTRIAL.
- ⑧: APOIO AO HOMEM DO CAMPO.
- ⑨: HABITAÇÃO POPULAR.
- ⑩: ESPAÇOS de lazer em TODOS os BAIRROS.
- ⑪: Preservação Ambiental.
- ⑫: PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EFETIVA.
- ⑬: TRATAMENTOS DE SAÚDE DE MÉDIA ^{ALTA} complexidade em Capelinha e consequentemente redução do T.F.D.
- ⑭: Parque de EVENTOS que comporte GRANDES EVENTOS
- ⑮:

Grupo 02 (O que é bom em Capelinha?)

①

- O Clima
- Povo hospitaleiro
- Povo trabalhador
- A feira livre
- A religiosidade da população
- A solidariedade do povo
- A baixa taxa de homicídios
- É uma cidade segura
- É uma cidade rica (em relação ao restante do vale)
- O artesanato
- O empreendedorismo
- Custo de vida viável
- A Educação

②

- Falta de Gestão Pública ^{Alguns setores da gestão} ~~muito~~ municipal
- Falta de implementação efetiva do Saneamento Básico
- Trânsito
- Pouca acessibilidade
- Fiscalização zero
- Saúde emergencial
- Falta de cuidado com animais doméstico "vadios"
- Falta de arborização urbana
- Ausência de política de meio ambiente
- Falta de áreas de lazer
- ~~Falta~~ Falta de Ginásio Poliesportivo ^{Nos bairros} com profissionais disponíveis
- Maus tratos com o córrego Arcão
- Desorganização com a comercialização de produtos da agricultura familiar
- Falta de zelo com o Mercado Municipal
- Transporte público de qualidade e integrado (deficiente)
- Falta de Educação Patrimonial

Grupo 02 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?)

③

- Uma rede plural eficiente
- Ruas e praças arborizadas
- Mais áreas de lazer e esporte
- Gestores públicos que atendam a população como prioridade
- Gestores e legisladores que cumpram o plano diretor
- Escolas integrais
- Implantação de UPA 24 horas
- Implantação de campus universitário
- Implantação de Escola Politécnica
- Respeito ao Meio Ambiente
- Respeito e apoio à Cultura
- Mercado Municipal reformado
- Ruas com calçadas transitáveis

A questão das Ruas Deca Abrantes,
Losa Aloni, Nilo Reganha e Alcino
Angelino

Grupo 03 (O que é bom em Capelinha?)

- 1) + Povo receptivo ;
- + Cultura resistente ;
- + Empreendedorismo forte ;
- + Influência Regional ;
- + Gastronomia ;
- + ^{Potencial} Turismo rural ;
- + Agricultura familiar ;
- + Potencial de crescimento ;

Grupo 03 (O que não é bom em Capelinha?)

- + saúde pública ;
- + Ensino superior e técnico presencial público (Educação) ;
- + Questões ambientais = saneamento básico (Aterro, esgoto, Etc);
Fauna e Flora, melhoramento dos parques (barragem e cabeceira do;
Córrego Dreão, monitoramento da APP's ;
- + ^{oferece} Copasa ;
- + ^{não} Fiscalização da lei ;
- + Mobilidade Urbana ;
- + Estrutura pública de esporte e lazer e cultura ;

Grupo 03 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?)

- * Restabelecer o Plano Diretor ;
- * Mais áreas verde, com ~~mais~~ locais arborizados
- * 100% do esgoto tratado ; * saneamento básico atendido
- * 100% do lixo reciclado ; toda a população, é um direito ;
- * Coleta seletiva implementada ;
- * Associação de catadores de azeitona e formalizada ;
- * Ensino Superior de exemplo, público e presencial ;
- * Estrutura esportiva para diversas modalidades ;
- * População consciente contra o respeito de fauna e flora ;
Gestores de uma política pública efetiva ;
- * Infraestrutura de estradas rurais e vias públicas ;
- * Educação para cidadania ;
- * Saúde eficiente atendendo a todos ;
- * Teatro público municipal ;
- * Linha aérea ;

O que é bom em Capelinha

- As pessoas (hospitaleiras)
- Clima
- Empreendedorismo
- A feira (econômico, turístico, lazer)
- Os eventos
- O potencial de estrutura de particulares que atrai vários setores, melhorando a economia
- A coragem do Capelinhense que não depende do poder público
- Potencial turístico, que precisa ser explorado

O que não é bom

- * O trânsito de Capelinha região anhal, sinalização ruim,
- * acessibilidade das vias
- * loteamentos que não foram bem planejados e trazem prejuízos
- * Divisão social, em função do seu crescimento
- * Falta de participação social
- * Predominância dos valores individuais
- * Saneamento básico

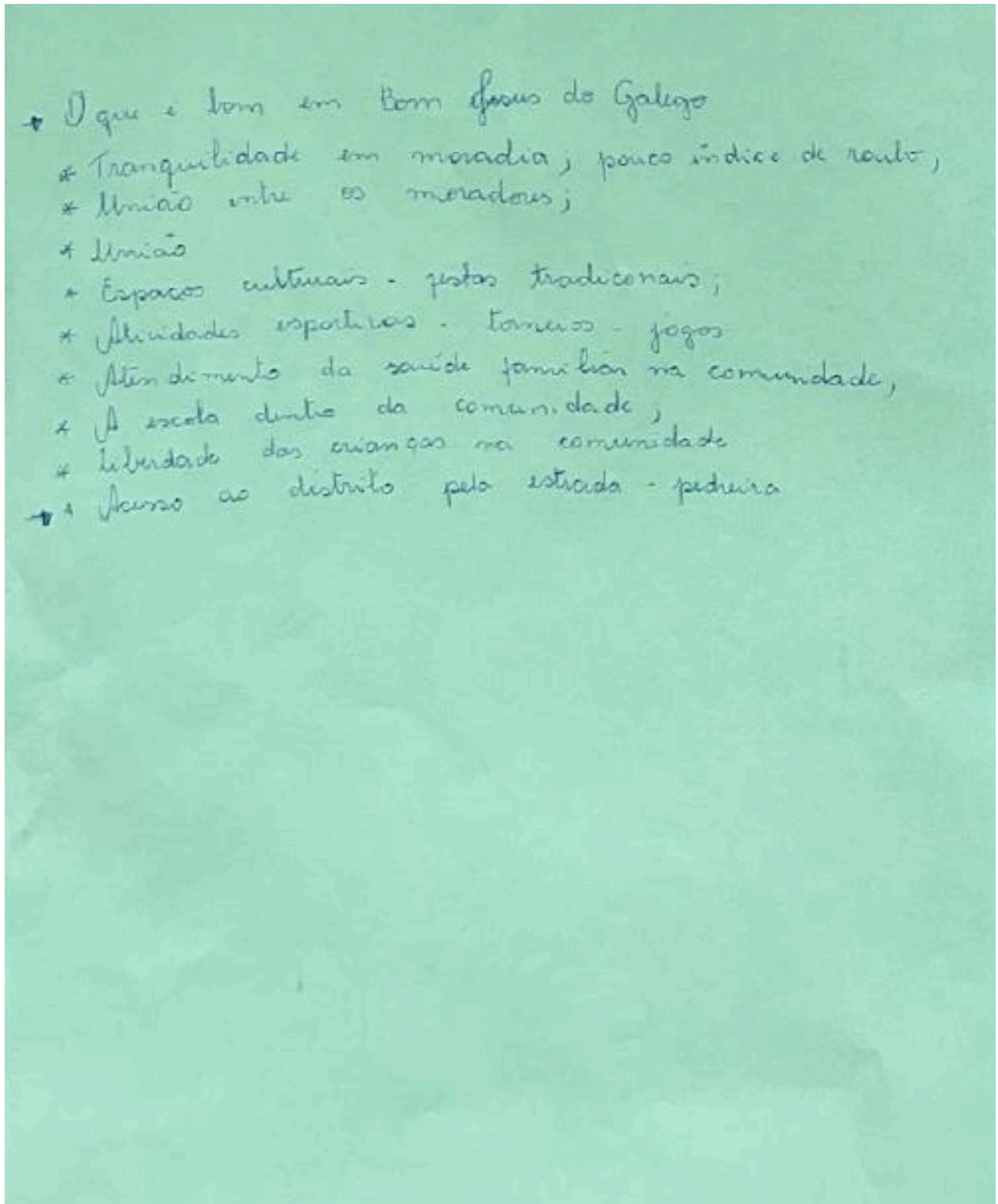
- Futuro, como imaginamos o futuro de Capelinha
- crescimento ~~des~~controlado, como consequência, ^{acarar} desigualdade, violência, e ^{respiro} meio ambiente
- * Meio ambiente, comprometido
- * Cumprimento das leis
- * Retirada do parque de exposições, para o futuro não atender
- * Maior participação popular

Tudo para Nós,
COM NÓS!

ANEXO D - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 02 - Distrito de Bom Jesus do

Galego

Grupo 01 (O que é bom em Bom Jesus do Galego?)



Grupo 01 (O que não é bom em Bom Jesus do Galego?)

Grupo 01 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Bom Jesus do Galego?)

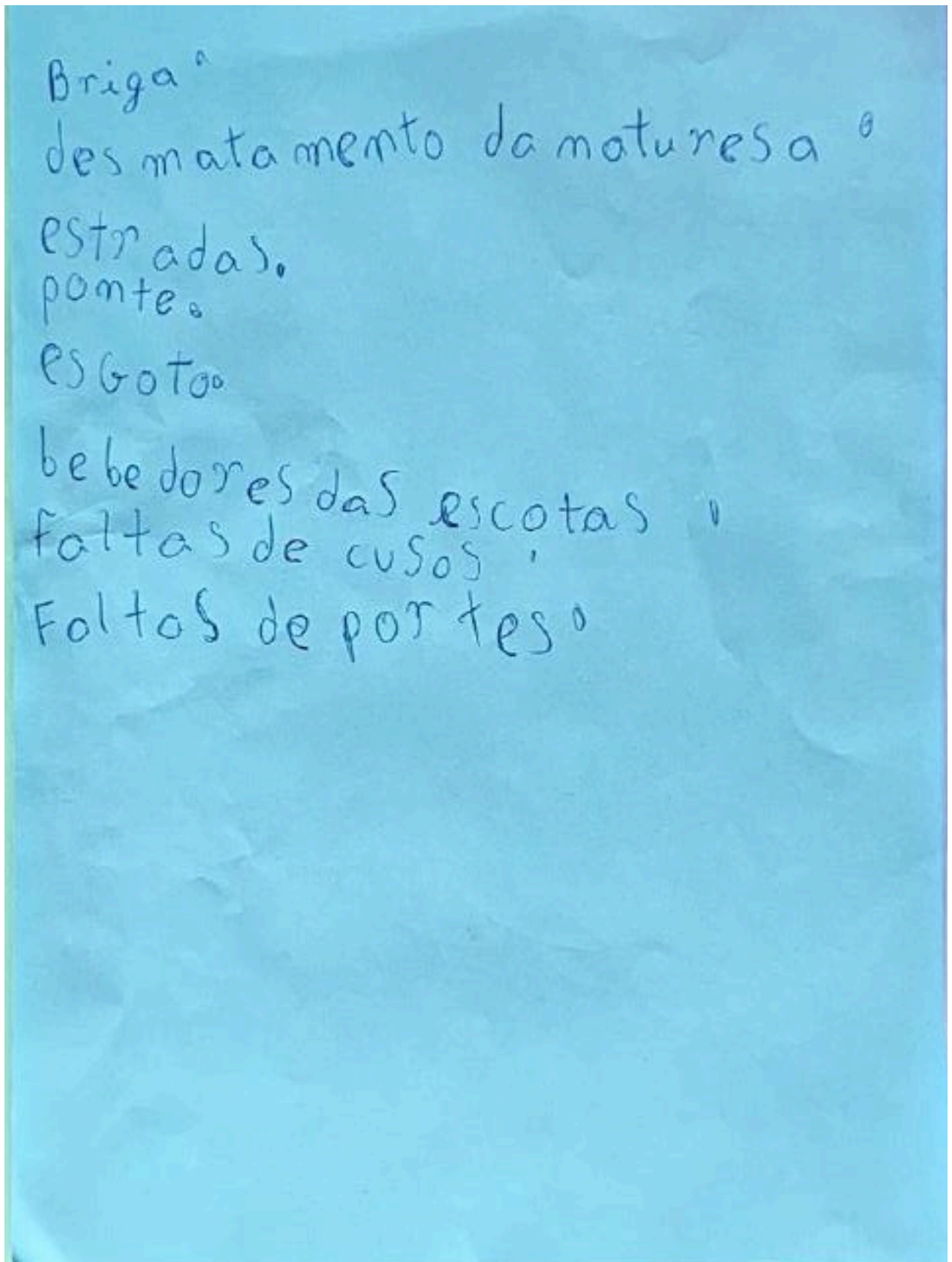
O mangogá, a folia, as festas do Senhor Bom Jesus e de São Vicente de Paulo, O esporte Galego Futebol Clube, as celebrações religiosas, associações Conselho Comunitário Desenvolvimento Sulamela Bom Jesus do Galego, ser morador da comunidade, a escola, o posto de saúde, a creche.

- As estradas, o transporte, falta mais manutenção da água da empresa responsável (Copanor), falta limpeza nos rios e a conservação da nascente do rio, o quadro necessita de uma reforma, falta lazer para as crianças, ~~casas~~

Grupo 02 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Bom Jesus do Galego?)

- Queremos consultório odontológico, posto policial, uma formação 24 horas, UBS 24 horas, um caixa eletrônico, um correio, mais valorização no esporte, uma escola estadual, uma academia, mais cursos profissionalizante, identificação de Todas as ruas, todas as ruas calçadas, mais lixeiras.

Festas.
Moganga.
gogos, e campeonato
Folia.
dia das crianças.
Festa junina.
Escola.
Ser galeguense
Massa

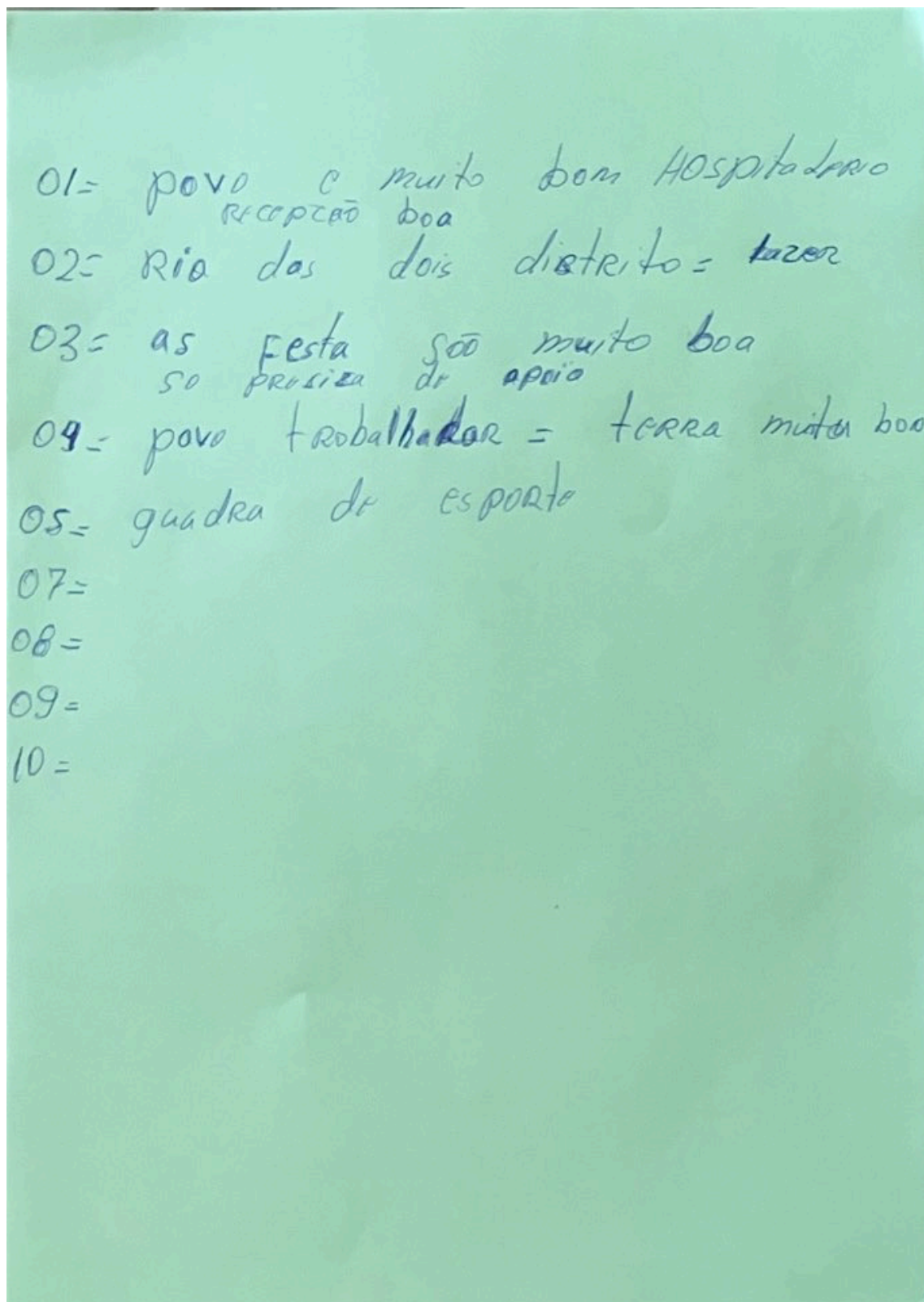


Grupo 03 - Crianças (Quais as expectativas em relação ao futuro de Bom Jesus do Galego?)

Gostaria
que a praça estivesse
Pronta.
~~sem lixo e com po.~~
rio limpo.
as estradas melhorasse
~~se gata~~
~~é o galego não fosse poluido~~
lanchonete
academia
pizzaria
hospital
podaria
Farmácia

ANEXO E - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 03 - Distritos de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra

Grupo 01 (O que é bom em Ponte Nova de Capelinha?)



Grupo 01 (O que não é bom em Ponte Nova de Capelinha?)

- 01 escola não tem
- 02: creche não tem
- 03 = iluminação Rui
- 04 = Lazer = cultura
- 05 = internet não tem não + comunicação
- 06 = praça do lazer
- 07 = os Assessor muita Rui
- ~~08 = para o agricultor~~

Grupo 01 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Ponte Nova de Capelinha?)

- 01= pavimentação da mc 214 x
- 02= Voltar comunal no distrito
- 03 Assessor melhoramento entre os
distrito são coitana e ponte nova
- 04
- 000 = ~~o~~ interte para todo
- 05 creche tempo integral
- 06 = ~~estalação de meras fias: são coitana~~
- 06= Volta escola para comunidade
- 07= praça de lazer:
- 08= campo para distrito de ponte
nova
- 09= ~~posto de saúde para~~
- 10 ~~melhoramento na saúde~~
- 00= pavimentação da chegada do são coitana
para os
- 11= curso + oficina = Jovem e Adulto
melhoramento da saúde
- 12= Ambulância disposição para
os dois distrito 24 Horas
- 12= Ginásia polivalente } 13= sumiterio ^{agua} ^{luz}
caveiro

O que é Bom! São Caetano.

- ⇒ Potencial turístico - Região Montanhosa e margens do Rio Itamarandiba;
- ⇒ Terras produtivas - Frutíferas
- ⇒ Distrito estrutura mínima pronta - (Ruas calçadas, casas, boa infraestrutura)
- ⇒ Água tratada e rede esgoto em construção
- ⇒ Comunidade hospitaleira
- ⇒ Festas Tradicionais;
- ⇒ Patrimônios Históricos
- ⇒ Associação Pequenos Produtores

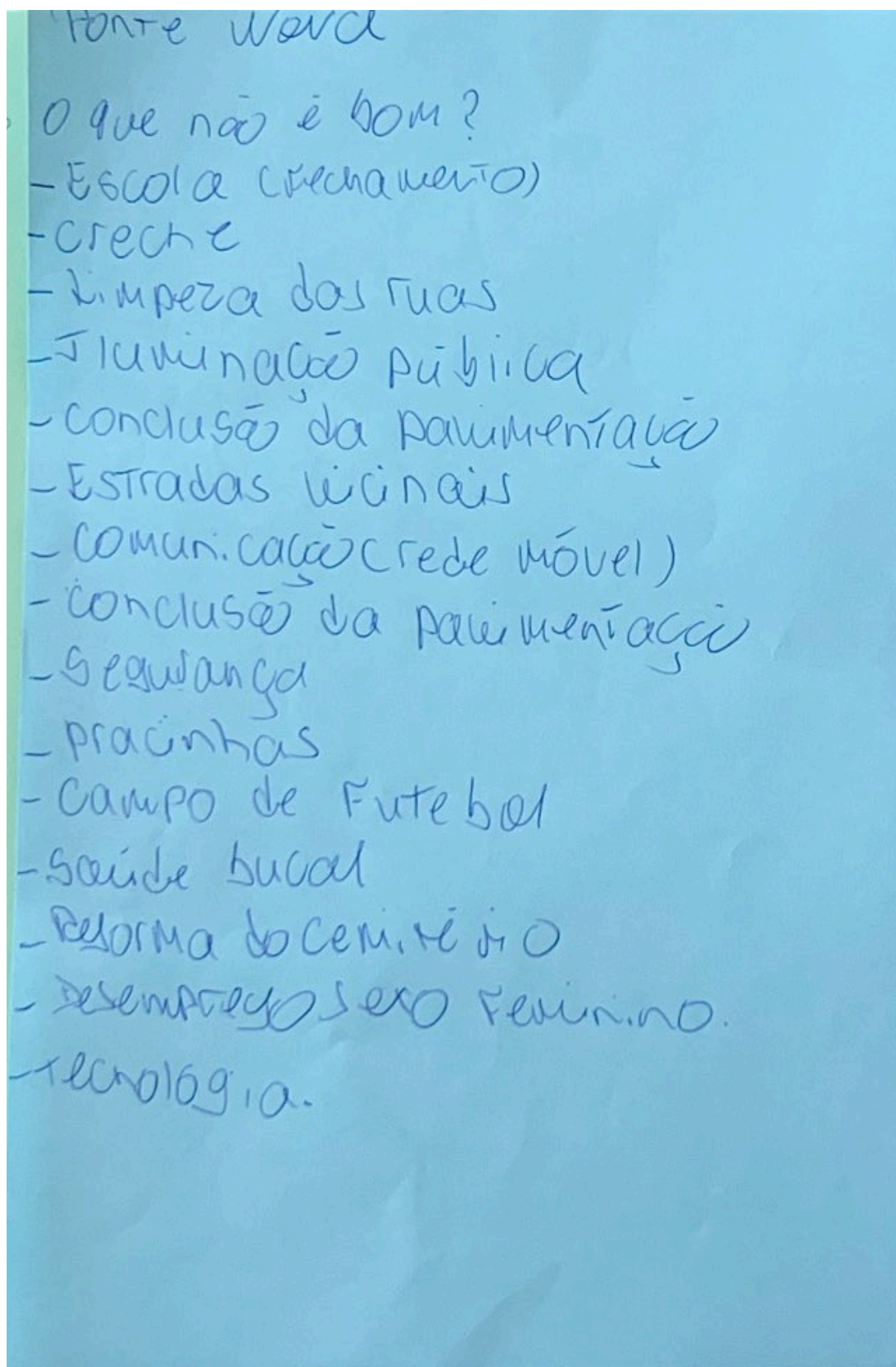
O que não é bom em São Caetano

- ⇒ Distância da escola a comunidade
- ⇒ Praça tiradentes deteriorada
- ⇒ Estrutura turística dos principais atrativos;
- ⇒ Sinal telefonia móvel;
- ⇒ Atendimento transporte na saúde;
- ⇒ Estrada acesso principal de Chão Batido - Serra
- ⇒ Estradas rurais vicinais
- ⇒ Estrutura esportiva inadequada
- ⇒ Apoio da agricultura familiar e equipamentos e insumos;

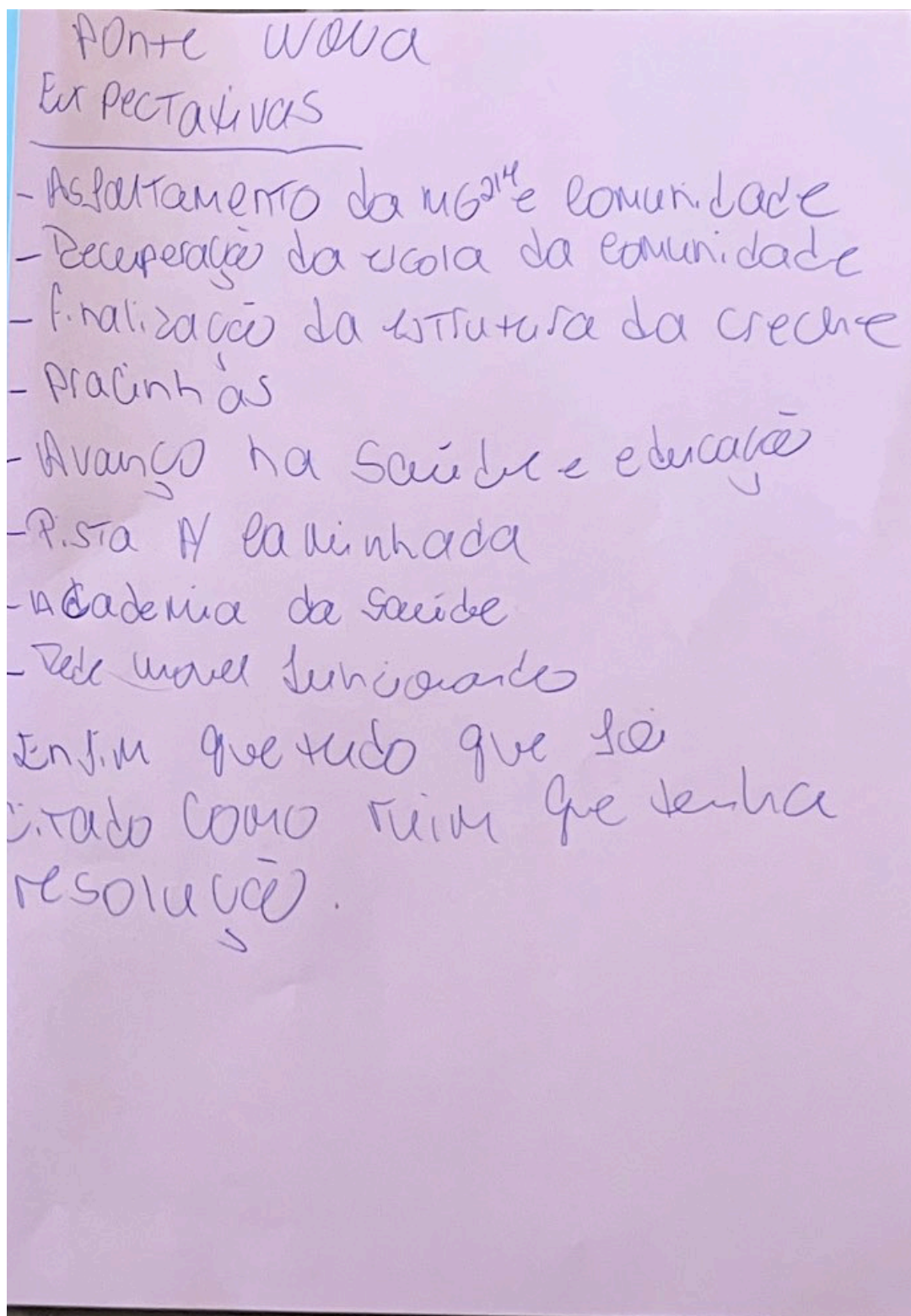
Quais Expectativas? São Caetano

- ⇒ Escola e creche funcionando na comunidade ou em ponte Nova
- ⇒ Reforma praça e ruas;
- ⇒ Melhorias posto Saúde
- ⇒ Melhorias nos espaços a margens rio Itamarandiba, mirante, trilhas ecológicas, e ponto apoio a turista,
- ⇒ ~~Sinal~~ Telefone móvel funcionando com qualidade.
- ⇒ Carro disponível para atendimento a saúde da região.
- ⇒ Asfaltamento da Serra.
- ⇒ Manutenção e cascalhamento constantes dos estrados rurais (intalação mata burro e ponte concreto)
- ⇒ Estruturar o campo Futebol e construção de Ginásio Poliesportiva
- ⇒ Fortalecimento da agricultura.
- ⇒ Melhorias Serra.
- ⇒ Registro Quilombola.

- Comunidade Ponte Nova e aldeanças
- O que é bom?
- Saúde Primária
 - Emprego Al sexo masculino
 - Qualificação da mão de obra
 - Acesso
 - Potencial turístico
 - Quilada de esporte
 - Posto de Saúde
 - Associação Pequenos Produtores
 - Refrig. de leite
 - Coleta de lixo
 - Abastecimento de água e esgoto
 - Festas culturais
 - Alimentação
 - Comunicação (internet via rádio)
 - Transporte
 - Igrejas (Católica e evangélica)



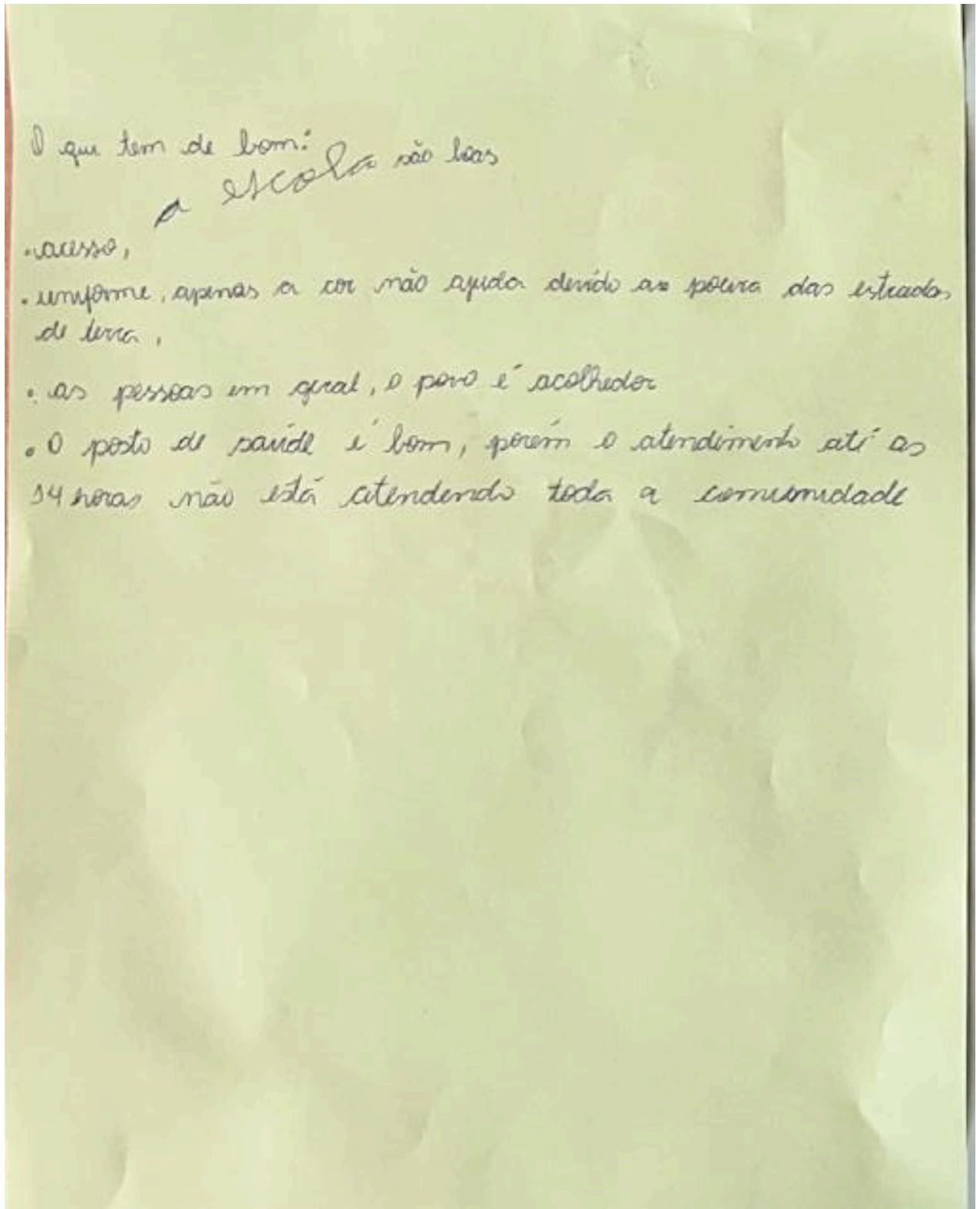
Grupo 03 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Ponte Nova de Capelinha e São Caetano da Serra?)



ANEXO F - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 04 - Distrito de Chapadinha do

Ipê

Grupo 01 (O que é bom em Chapadinha do Ipê?)



O que não é bom:

- A linha de ônibus deveria passar pelo menos 3 vezes no dia
- Falta uma farmácia, apague
- O posto de saúde que não atende o período da tarde de todo.
- Falta de água constantemente.
- a cor do uniforme escolar branco
- Não possui parquinho p/ crianças
- falta iluminação na quadra e pessoa responsável

Expectativas

- Ter uma farmácia
- Ter um açougue
- Ter um posto de gasolina
- Ter um posto policial
- Manter as estradas de terra sempre arumadas
- Os alunos terem pelo menos 3 pares de uniforme escolar
- Parquinho completo para as crianças

Grupo 02 (O que é bom em Chapadinha do Ipê?)

Igrejas, as escolas, o posto, as pessoas, uma quadra, paginas
leparas, salões, os comércios, temos uma praça mais falta estrutura
do, e festas de homenagem, temos associações.

Grupo 02 (O que não é bom em Chapadinha do Ipê?)

Falta luz, ~~sem ponto público~~, esgoto, ~~sem~~ ~~do~~ furos sem serviço,
falta segurança, falta pontos de iluminação pública em determinadas
ruas, falta estruturas físicas p/ esporte, como bola, petecas etc,
falta limpeza das ruas,

Grupo 03 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Chapadinha do Ipê?)

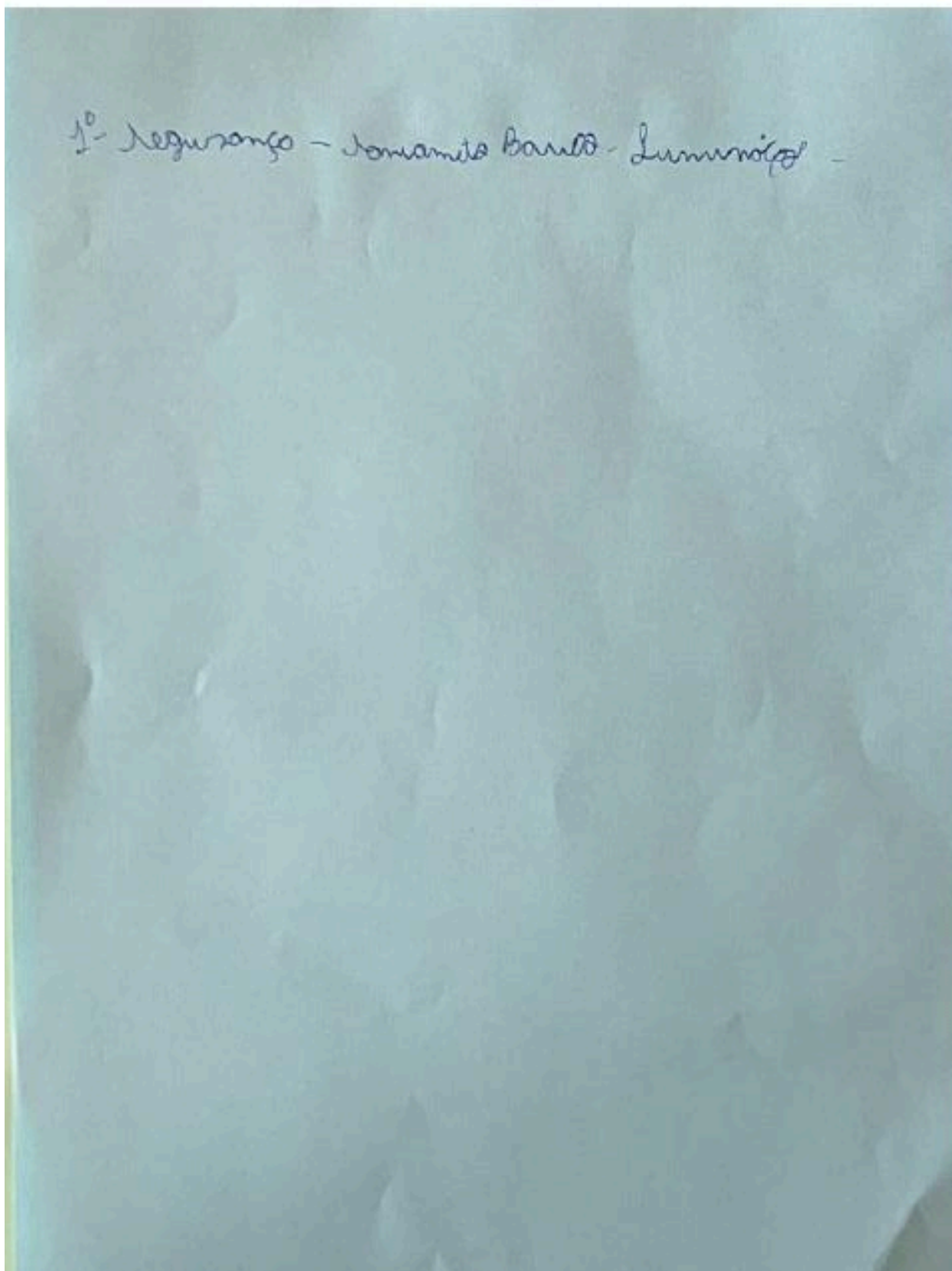
ter, ter mais oportunidades de trabalho para que não
seja preciso os jovens saírem da comunidade, um posto policial
mas segurança, uma academia de saúde ao ar livre,
passar os nascimentos, uma caixa eletrônico, farmácia, mercado,
o posto de saúde ter uma estrutura com expansão até
o fechamento 17:00. Curso profissionalizante, quem sabe uma fábrica
para que os crianças e jovens fiquem no lugar, ter gente da Banda de
Taguara.

Grupo 03 (O que é bom em Chapadinha do Ipê?)

1º Escolas - Atendimento - Posto de Saúde - Terra Comunitária -
Desenvolvimento - Trabalho rural - Transporte Escolar -

2º

Grupo 03 (O que não é bom em Chapadinha do Ipê?)



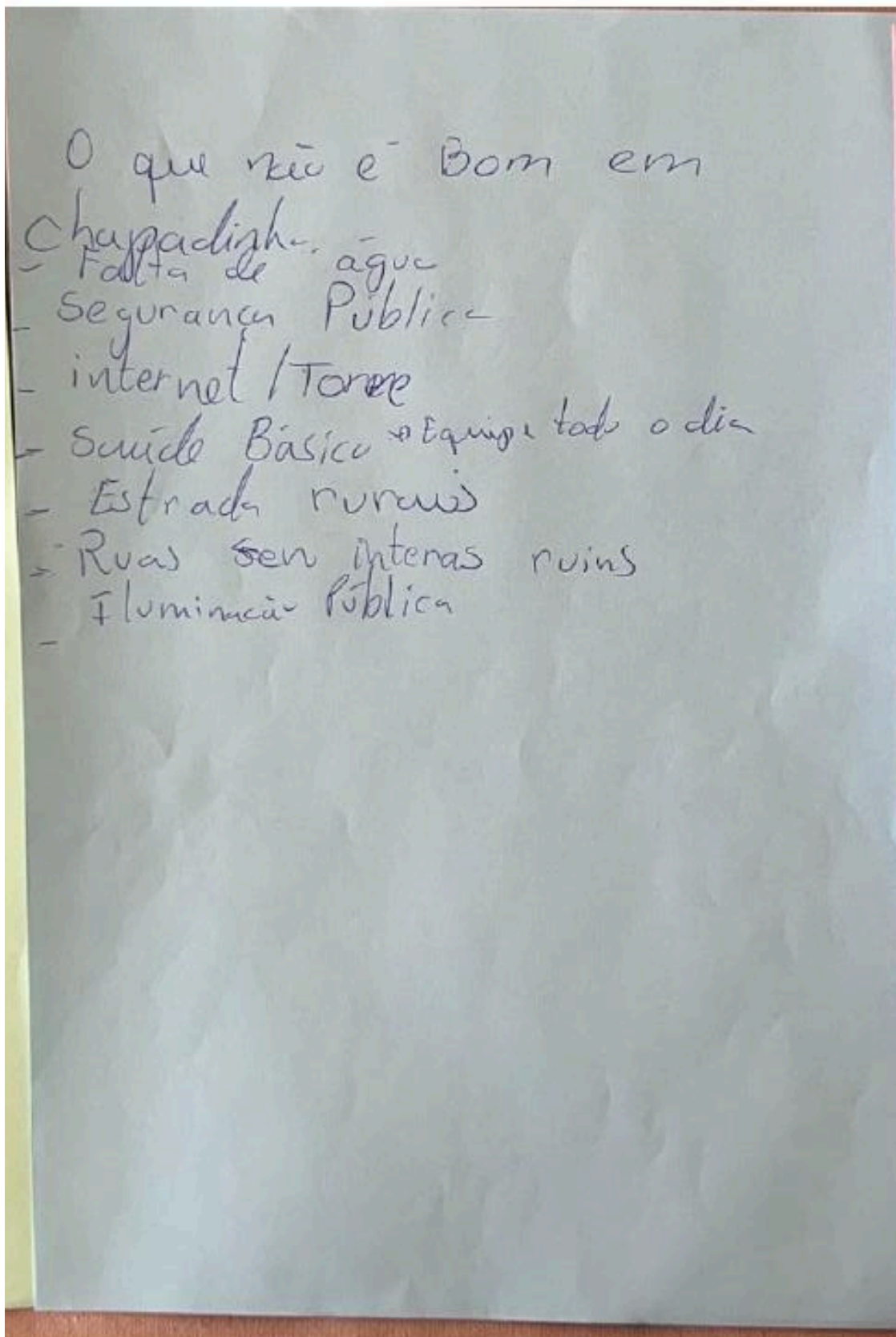
Grupo 03 (Quais as expectativas em relação ao futuro de Chapadinha do Ipê?)

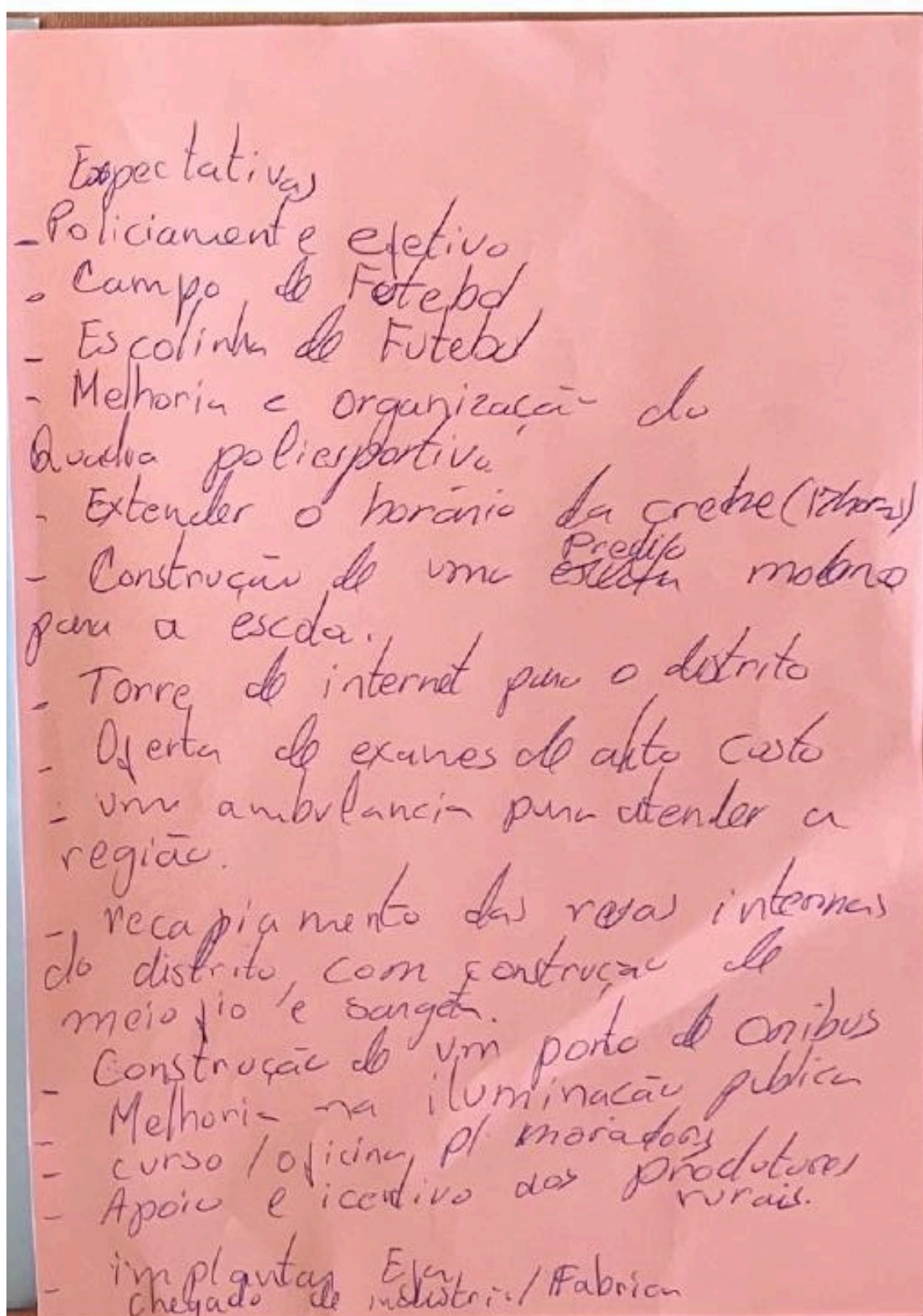
3º Melhorar no ensino - Boa Educação - Bom relacionamento
Bom Projeto - Bom Planejamento no Porto de Saldo - Desenvolvimento
na cidade - Abrir mais fontes de trabalho.

O que que tem de bom em Chapadinha.

- Acesso Asfalto que está chegando
- Um povo hospitaleiro
- As igrejas / Evangélica - Católica
- As festas das igrejas
- Qualidade da Terra
- Muita água
- Quadro Poliesportivo
- Escola Estadual
- creche.
- Associação (de Mulheres, produtores)
- brega do posto de saúde

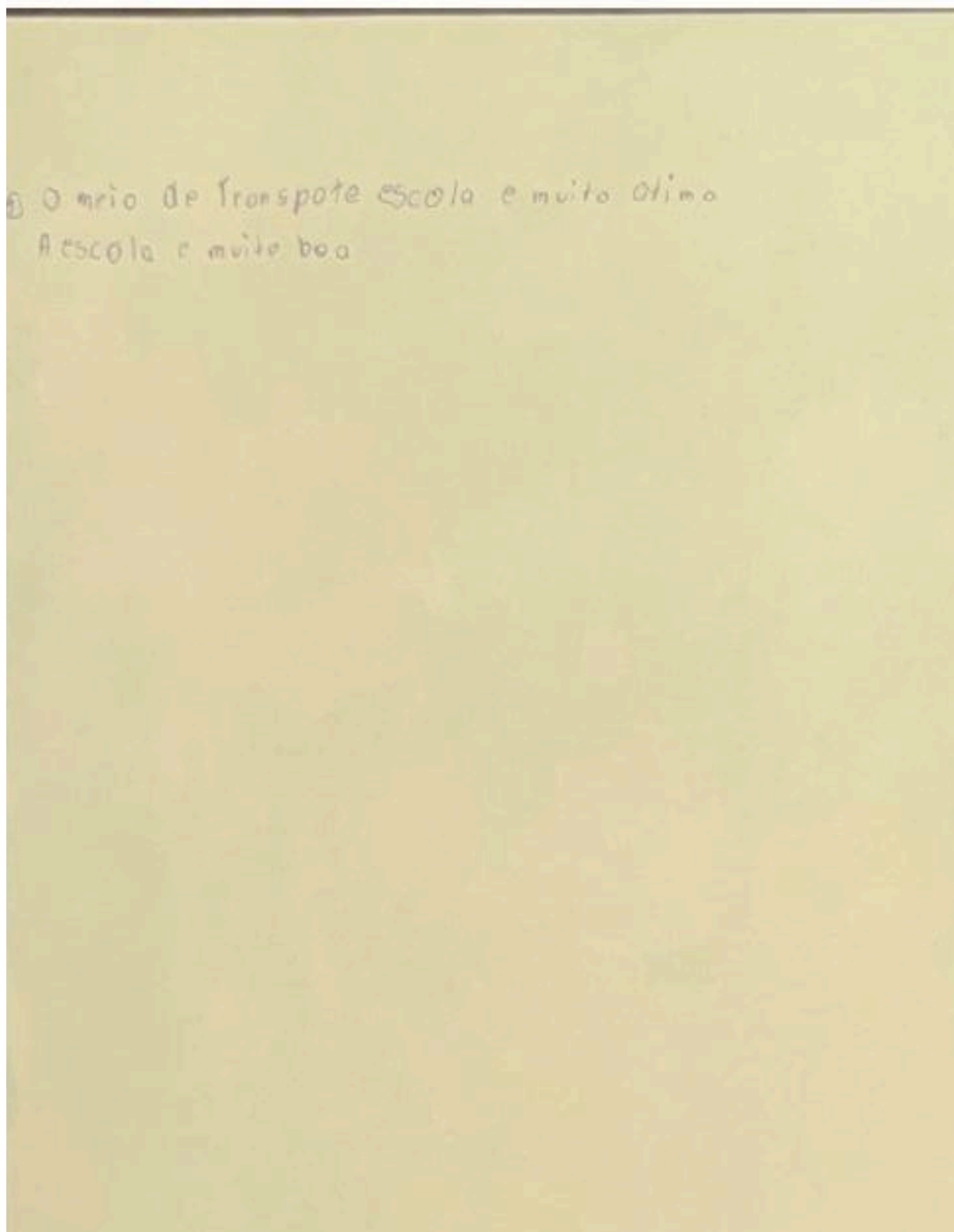
Grupo 04 (o que não é bom em Chapadinha do Ipê?)





ANEXO G - Folhas resultantes da dinâmica: Oficina 05 - Distrito Sede, comunidade do Letreiro

Grupo 01 (O que é bom no Letreiro?)



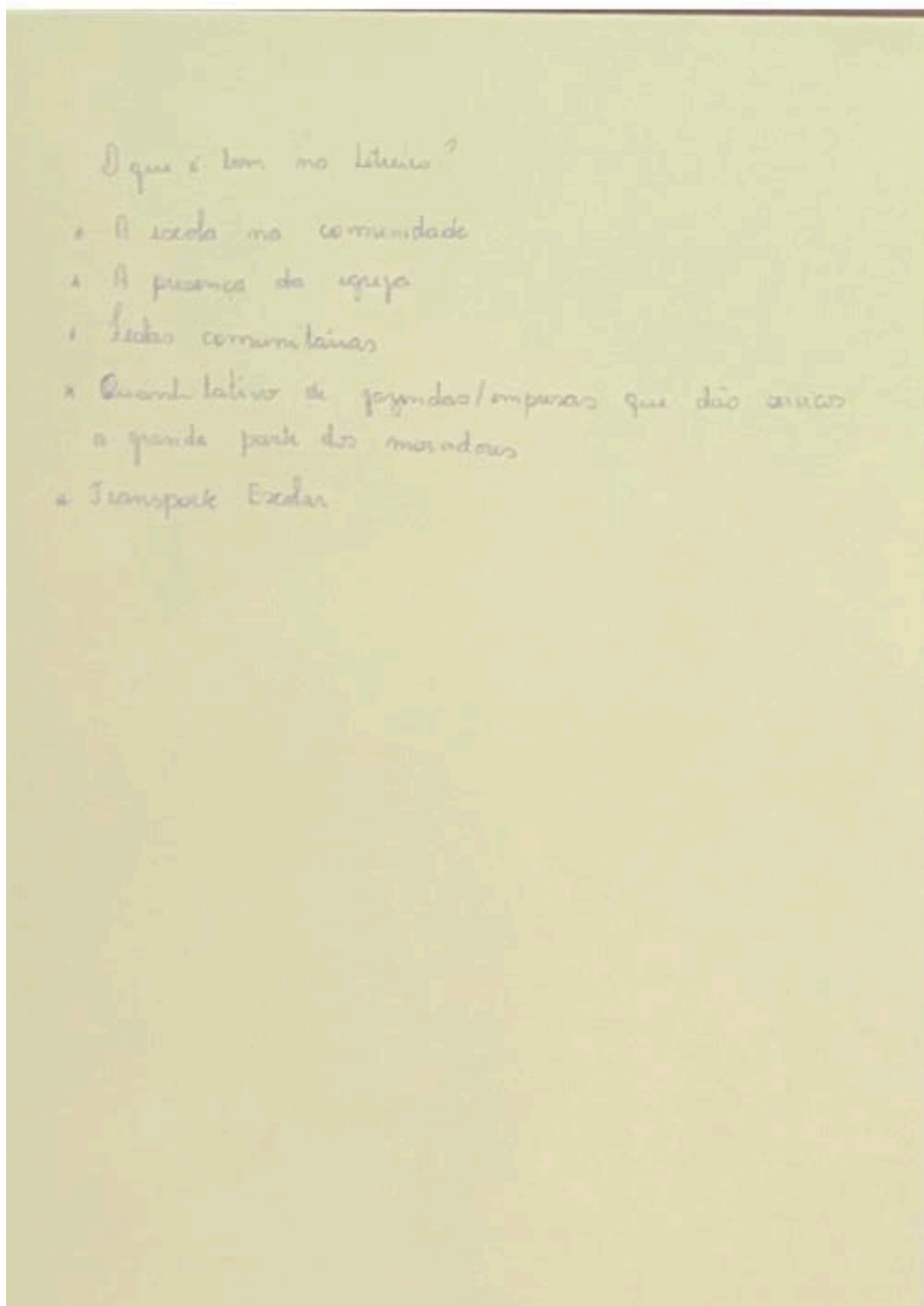
Grupo 01 (o que não é bom no Letreiro?)

As estradas o muito ruim
As águas o muito ruim
A internet o muito ruim

Grupo 01 (Quais as expectativas em relação ao futuro do Letreiro?)

As estradas com asfalto
Fazer uma quadra para esporte
Água com mais qualidade
Um posto de saúde
Um creche

Grupo 02 (o que é bom no Letreiro?)

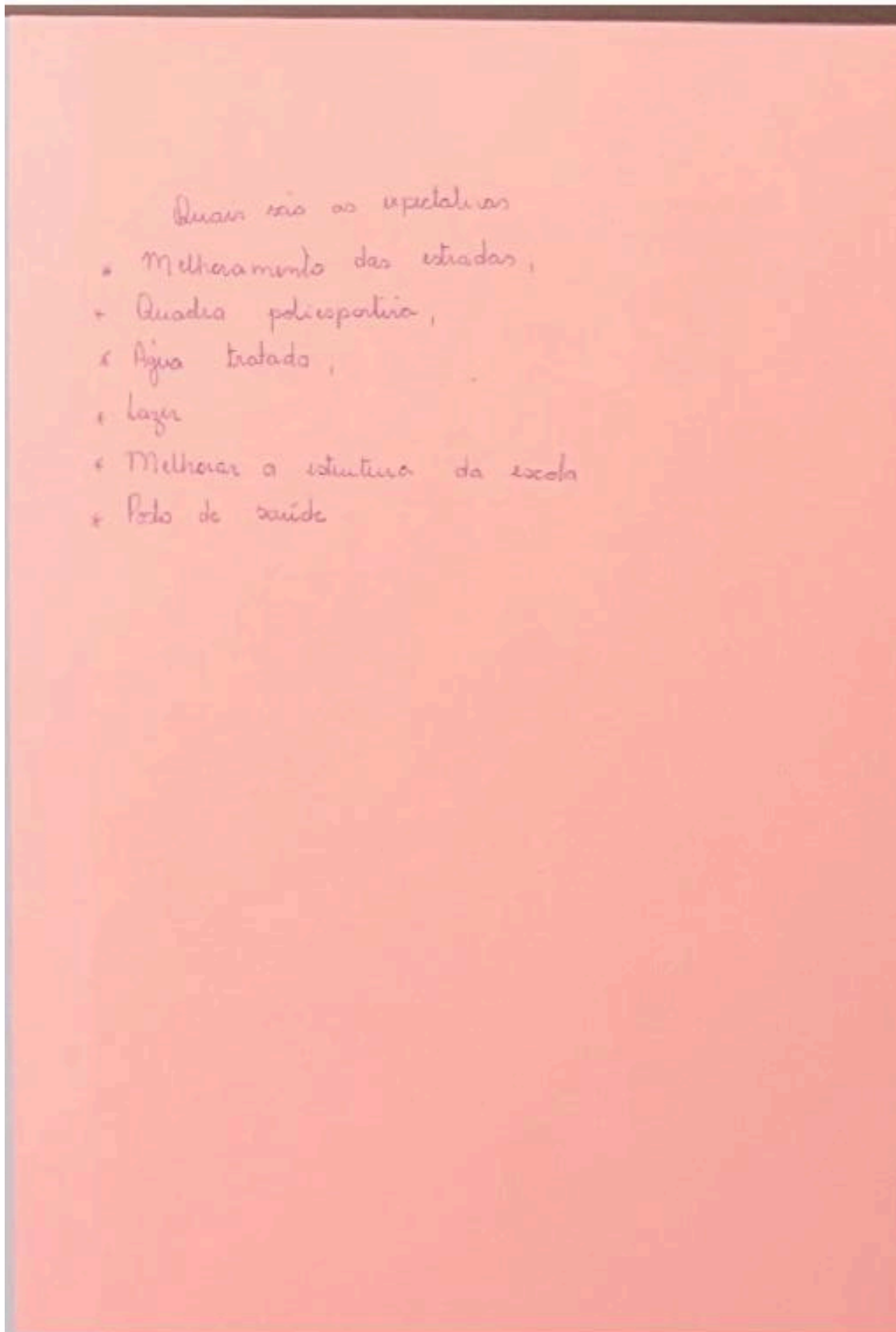


Grupo 02 (o que não é bom no Letreiro?)

O que não é bom no Letreiro

- + Estradas - poeira
- + Água - poluídas por empresas
- + Trilha pequena

Grupo 02 (Quais as expectativas em relação ao futuro do Letreiro?)



ANEXO H - Planilha resultante da versão online da leitura comunitária

Carimbo de data/hora	O que é bom em Capelinha?	O que não é bom em Capelinha?	Quais as expectativas em relação ao futuro de Capelinha?	Gostaria de fazer outros comentários? Fique à vontade:
26/06/2024 18:09:43	Atualmente, em Capelinha, o que é bom são as pessoas, pois a solidariedade é o diferencial dos que moram aqui.	O centro de Capelinha. Não tem meio-fio para os pedestres, além de não ter um sistema eficiente de sinalização para auxiliar motoristas e pedestres.	Se não forem eleitas pessoas comprometidas com o desenvolvimento do município, preocupadas em trazer empresas públicas e privadas para gerar empregos para as novas gerações, Capelinha se tornará uma cidade com uma grande concentração de pessoas ocupando os chamados postos de subemprego.	
26/06/2024 18:14:05	Algumas festas	O trânsito	Ter uma cidade com mobilidade social, área urbana com mais preservação ambiental e crescimento urbano físico correto	Acho que a infraestrutura do nosso município precisa de uma atenção maior. Não é possível uma cidade crescer do tanto que tem crescido com serviços básicos de qualidade aquém daquilo que precisamos. Nos últimos anos tem se investido muito em educação e um pouco na saúde, mas tem outras áreas que precisam de atenção também.
27/06/2024 12:48:41	Clima, pessoas, acesso fácil a serviços	Buracos nas ruas, não ter coleta seletiva e locais para descarte de baterias, pilhas, lâmpadas. Calçadas das ruas mal planejadas. Muito cachorro nas ruas	São boas, melhorando serviços de lixo, tapar buracos com qualidade e cuidando dos cachorros de rua ficará melhor ainda	
28/06/2024 13:42:37	Segurança	A assistência à causa animal.	Um crescimento comercial muito grande, mas muita falta de preparo e infraestrutura.	Gostaria que o poder público fosse mais assíduo na causa animal e fizesse mais pelos animais abandonados.
28/06/2024 13:58:14	O clima	O descaso com os animais de rua, falta de políticas públicas.	Que a cidade tenha um novo cenário político, com mais respeito ao povo e principalmente aos animais. Que sejam feitas castrações em massa, punição para maus tratos e abandono, controle eficaz de zoonoses.	
28/06/2024 14:33:39	A coragem dos moradores	Muitos dogs sofrendo na rua	Não muito boas caso continue a mesma administração	Gostaria que a nossa cidade fosse mais limpa e arborizada! Menos cimento mais grama!
28/06/2024 17:37:49	O desenvolvimento alavancado pelos empresários. Esses estão sempre inovando e empreendendo, colaborando assim para o crescimento do município.	Falta de políticas públicas. Essas são carentes de projetos efetivos e investimentos para acompanhar as necessidades do município.	Que nossos futuros gestores invistam em políticas que possibilitem mais o desenvolvimento de forma ordenada e em parceria com a iniciativa privada. Tornando assim o nosso município mais atrativo para investidores.	
28/06/2024 18:55:01	As pessoas	A politicagem	Espero que no futuro tenhamos saúde para todos de qualidade, incluindo os animais.	Capelinha sendo uma cidade promissora precisa ter uma estrutura nos cuidados com os animais abandonados pensando na saúde única! Afinal, fazemos parte do mesmo ambiente e precisamos de políticas públicas no que tange aos animais!
28/06/2024 19:57:10	Cidade segura e pacata.	Serviços prestados pela prefeitura.	Muito boas, a cidade promete um futuro brilhante, pois tem um povo guerreiro e trabalhador.	Precisamos solucionar vários problemas em nossa cidade e a causa animal pede socorro, animais sofrendo pelas ruas precisam muito de ajuda do poder público!
01/07/2024 07:45:26	Leis aplicadas como castração de animais, bom para saúde deles é bom para a saúde da população	Promessas não cumpridas	População e animais com saúde	Precisamos de mutirão de castração e conscientização para a população sobre os animais. Saúde dos animais bem resolvida, saúde população bem tb
04/07/2024 10:06:56				
04/07/2024 12:35:32	1- O clima 2- Festas religiosas 3- Tradições religiosas e culturais. 4- Oportunidades de emprego 5- Produção da Agricultura familiar 6- Mercado Municipal 7- Agro Café 8- Produção Florestal 9- SICOOB 10- Comércio	1- Engenharia de trânsito. 2- Acessibilidade dos pedestres, principalmente no centro da cidade, por causa dos passeios muito estreitos e irregulares. 3- Educação no trânsito, para pedestres e condutores em geral. 4- Alto índice de acidentes com motos. 5- Excesso de loteamentos. 6- Falta áreas verdes e praças. 7- Falta indústrias 8- Apesar da grande oferta de empregos, os salários são baixos. 9- Segurança no trabalho, principalmente na construção civil. 10- Oferta de benefícios aos trabalhadores de empresas florestais como: cesta básica, plano de saúde, transporte, lanche no local de trabalho. 11- Fiscalização de lotes vagos. 12- Fiscalização de novas construções. 13- Apoio para a manutenção das Tradições culturais do município.	1- Respeito e segurança no trânsito. 2- Justiça Social 3- Equidade social	Eu amo a minha cidade. Amo o povo de Capelinha, pela simplicidade, religiosidade, trabalho e fé. Pretendo viver aqui, até o fim de meus dias, com segurança, saúde e paz social.
04/07/2024 12:57:56	Tranquilidade, mercado com feira municipal, espaços naturais	Poucos pontos turísticos, difícil inserção no mercado de trabalho	Crescimento em cultura e lazer e mais oportunidades de emprego	
04/07/2024 13:30:00	Tudo é bom em Capelinha	Não tem nada ruim em Capelinha	Vai se so melhor	Não
04/07/2024 14:22:07	A população	O descaso com infraestrutura da nascente ao percurso final do Corrego Areão	Educando ainda mais as pessoas, elas serão ainda melhores.	Façam com amor e respeito o plano diretor e acima disso, sigam o mesmo!

